

CEFET-MG

**CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS**

730 **SEMINÁRIO DE
CONCLUSÃO DOS
CURSOS TÉCNICOS
DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

RELATÓRIO

Maio/2012

Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica
Prof. James William Goodwin Junior

Coordenação Geral dos Programas de Fomento
Andréa A. Barros de Melo Bambirra

Setor de Programas de Estágio – Campus I
Thiago Guedes de Oliveira

Coordenação das Atividades de Estágio – Campus I
Maria das Graças Martins de Araújo

Equipe da CPE – Campus I
Fernando José Ferreira da Silva
Flávia Maria Vieira Ricci

Estagiários da CPE – Campus I
Gabriel Barros Jorge
Guilherme Moreira Abdo Lopes
Thais Coelho Mendes

SUMÁRIO

1. Apresentação	03
2. Perfil dos Seminaristas	
2.1. Apresentação	04
2.2. Questionário.....	05
2.3. Gráficos.....	08
3. Avaliação Individual	
3.1. Apresentação.....	27
3.2. Questionário.....	28
3.3. Gráficos.....	31
3.4. Respostas Abertas	
3.4.1 Edificações.....	57
3.4.2 Eletromecânica	58
3.4.3 Eletrônica	59
3.4.4 Eletrotécnica	61
3.4.5 Equipamentos Biomédicos	63
3.4.6 Estradas	64
3.4.7 Informática	65
3.4.8 Mecânica.....	66
3.4.9 Mecatrônica.....	67
3.4.10 Meio Ambiente	68
3.4.11 Química.....	70
3.4.12 Transporte e Trânsito.....	72
3.4.13 Turismo	73
4. Avaliação Institucional Coletiva	
4.1. Apresentação	
4.2. Respostas Abertas	
4.2.1 Edificações.....	74
4.2.2 Eletrotécnica	83
4.2.3 Eletrônica	93
4.2.4 Eletromecânica	101
4.2.5 Equipamentos Biomédicos	107
4.2.6 Estradas	111
4.2.7 Informática	117
4.2.8 Mecânica.....	124
4.2.9 Mecatrônica.....	132
4.2.10 Meio Ambiente	139
4.2.11 Química.....	145
4.2.12 Transporte e Trânsito.....	152
4.2.13 Turismo	157

APRESENTAÇÃO

Apresentamos os resultados do 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível médio da Educação Profissional e Tecnológica, realizado em maio de 2012. O evento constitui uma importante etapa da avaliação institucional e é também uma valiosa oportunidade para que os concluintes troquem experiências sobre sua inserção no mercado de trabalho.

Os dados levantados neste momento permitem a proposição de melhorias em todos os cursos ofertados, uma vez que os alunos concluintes ponderam sobre a eficácia das políticas institucionais da Educação Profissional e Tecnológica do CEFET-MG, evidenciam aspectos importantes dos projetos pedagógicos e apontam as necessidades relativas à infraestrutura oferecida.

Do ponto de vista do estudante, ressalta-se o ganho advindo da sua experiência como partícipe ativo na definição dos rumos da Escola, na medida em que se abre uma janela para que ele compreenda sua importância no processo de formação e na gestão institucional. E isso, obviamente, serve de parâmetro para seu futuro exercício profissional.

O Seminário ainda oferece a possibilidade de o estudante avaliar o próprio estágio e, com isso, a empresa que o abriga ou que, por algum tempo, o acolheu. Dessa maneira, também o mundo do trabalho aproxima-se e reforça o seu vínculo com a instituição escolar.

Por fim, o Setor de Programas de Estágio do Campus I entende que, na promoção contínua deste evento, cumpre-se um importante papel de criar instrumentos que viabilizem e contribuam para o avanço das ações de todos os demais setores relacionados direta e indiretamente com a formação integral e qualificada dos discentes dos cursos técnicos de nível médio.

Thiago Guedes de Oliveira

Setor de Programas de Estágio – Campus I

PERFIL DOS SEMINARISTAS

APRESENTAÇÃO

O Questionário “Perfil dos Seminaristas” é respondido por via eletrônica durante a inscrição para o Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT.

Os dados originados são apresentados na abertura do evento realizado em plenária, constituída por todos os alunos concluintes, representantes das empresas homenageadas por cada curso técnico, diretores, professores e servidores do CEFET-MG.

As respostas trazem informações sobre características acadêmicas e pessoais dos participantes, sua trajetória estudantil e profissional, e suas perspectivas futuras.

73º SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

QUESTIONÁRIO: PERFIL DOS SEMINARISTAS

Dados de Identificação

NOME: _____ SEXO: _____ IDADE: _____

CURSO: _____

MODALIDADE: • CI – Concomitância Interna

• CE – Concomitância Externa

• PM – Pós Médio

• TI -- Técnico Integrado

TURNO: _____ ANO DE CONCLUSÃO: _____

I - INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

Marque com um X a opção que corresponde à sua opinião:

1.1 – A formação tecnológica oferecida pelo CEFET-MG contribuiu para seu desenvolvimento pessoal?

- sim • em parte • não

1.2 - A formação ética e humana oferecida pelo CEFET-MG foi adequada para seu exercício profissional?

- sim • em parte • não

II - INFORMAÇÕES SOBRE A VIDA PROFISSIONAL

2.1 - Você estagiou em quantas empresas?

- uma
- duas
- três
- mais de três

2.2 - A empresa em que você estagiou era: (Se mais de uma, considere aquela que foi objeto de seu relatório)

- pública
- privada
- de economia mista

2.3 - Qual foi seu tempo total de estágio?

- 6 meses
- 6 meses a 1 ano
- 1 ano a 1 ano e meio
- 1 ano e meio a 2 anos

2.4 – O valor da bolsa foi de quantos salários mínimos, aproximadamente? (Considere o equivalente a uma jornada de trabalho de 30h)

- menos de um
- um
- um e meio
- dois
- dois e meio
- três
- mais de três

2.5 - Além da bolsa, você recebia algum tipo de benefício, como alimentação, transporte, assistência médica, ou outros)

- sim
- não

2.6 – Qual(is) tipo(s) de benefício(s) você recebia além da bolsa?

- Alimentação
- Transporte
- Assistência médica
- Outros
- Não recebi nenhum benefício

2.7 - Assinale o item que corresponde à sua atual situação ocupacional:

- estagiando com perspectiva de contratação

- estagiando sem perspectiva de contratação
- empregado na área de formação técnica
- empregado fora da área de formação técnica
- desempregado

2.8 – A perspectiva de manter-se atuando na área de formação técnica faz parte de seus planos profissionais?

- sim
- não

2.9 - Qual é, aproximadamente, a faixa salarial dos técnicos de nível médio na empresa em que você estagiou (se mais de uma, registre a informação referente à empresa em que foi elaborado o relatório técnico)?

- De 0 a 2 salários mínimos
- De 2,5 a 4 salários mínimos
- De 4,5 a 6 salários mínimos
- Não obteve informação

2.10 – Abrir um próprio negócio é uma possibilidade a ser considerada neste momento ou num futuro próximo?

- sim
- não

III – INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

3.1 - Atualmente, você faz curso superior?

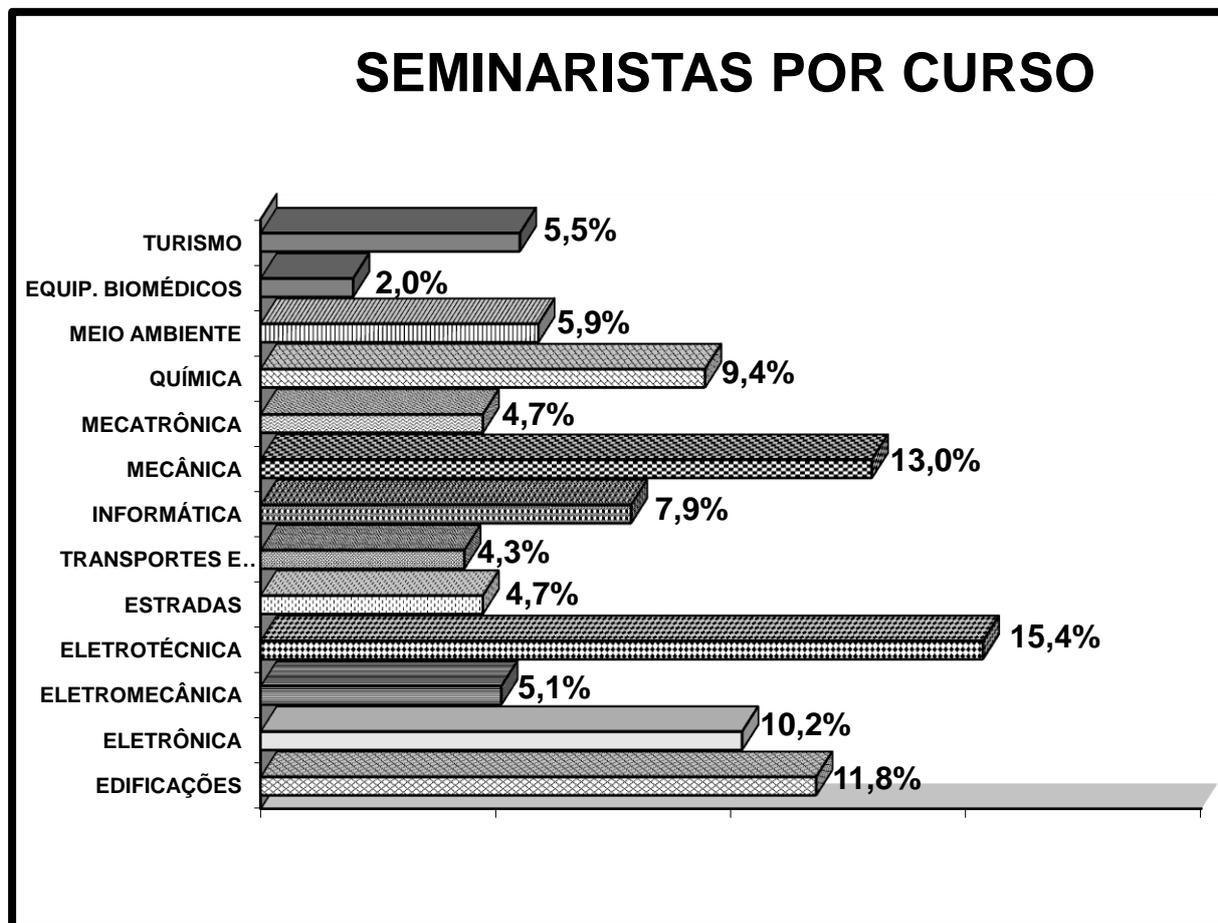
- sim, na área da formação técnica
- sim, fora da área da formação técnica
- não

3.2 - Após sua graduação como técnico, em relação aos estudos, você deseja:

- fazer outro curso técnico
- fazer/concluir curso superior na área
- fazer/concluir curso superior fora da área
- não prosseguir estudos de caráter formal

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

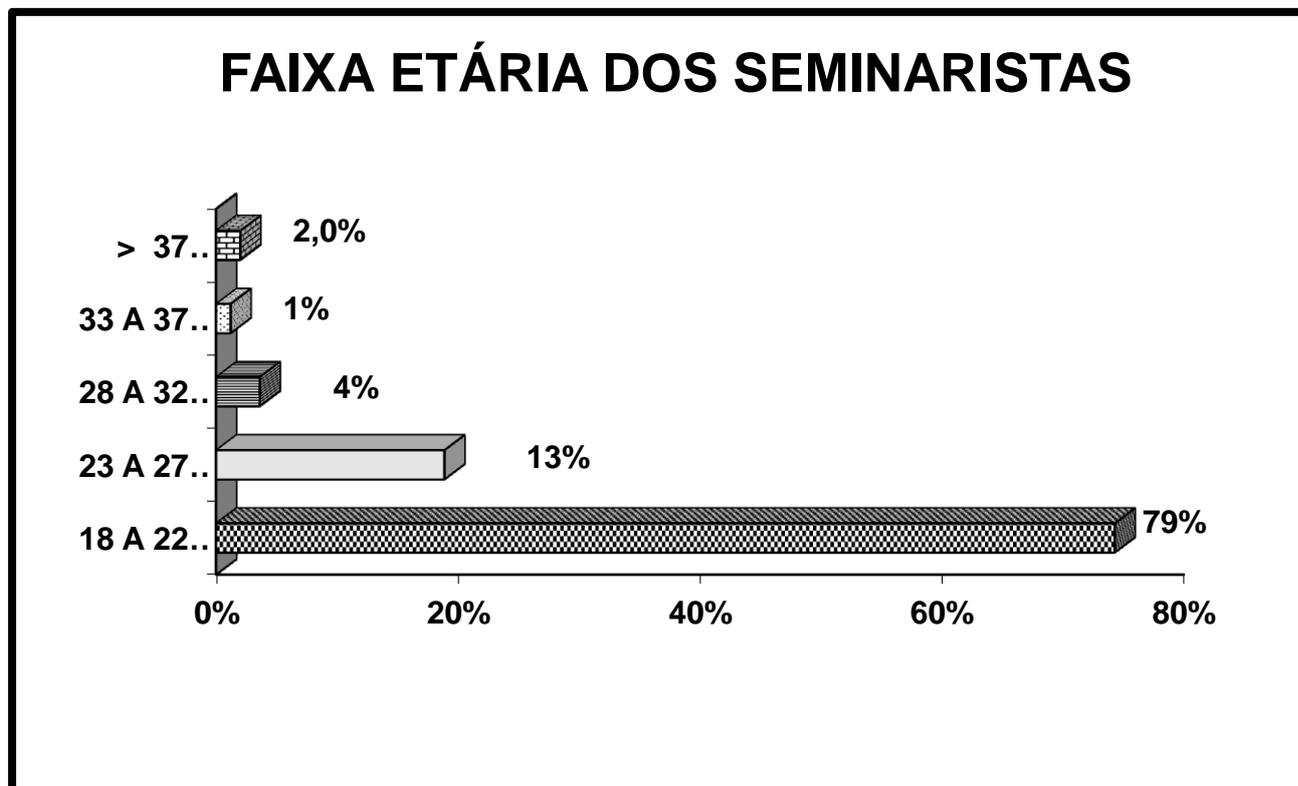


	TOTAL	ALUNOS/CURSO
EDIFICAÇÕES	11,8%	30
ELETRÔNICA	10,2%	26
ELETROMECAÂNICA	5,1%	13
ELETROTÉCNICA	15,4%	39
ESTRADAS	4,7%	12
TRANSPORTES E TRÂNSITO	4,3%	11
INFORMÁTICA	7,9%	20
MECÂNICA	13,0%	33
MECATRÔNICA	4,7%	12
QUÍMICA	9,4%	24
MEIO AMBIENTE	5,9%	15
EQUIP. BIOMÉDICOS	2,0%	5
TURISMO	5,5%	14
TOTAL	100%	254

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio - 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.



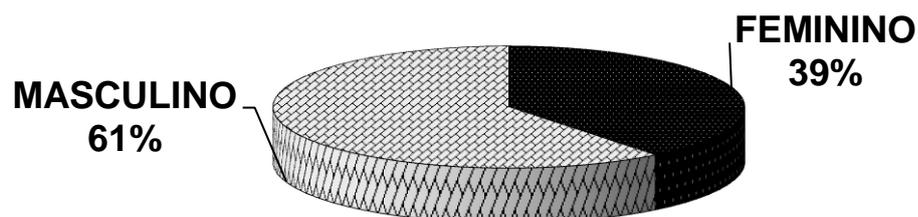
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
18 A 22 ANOS	72%	21	16	7	36	9	7	19	24	12	18	1	5	9
23 A 27 ANOS	20%	6	9	5	2	3	2	1	4	0	5	11	0	3
28 A 32 ANOS	5%	1	1	1	0	0	1	0	4	0	1	2	0	1
33 A 37 ANOS	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
> 37 ANOS	2%	2	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

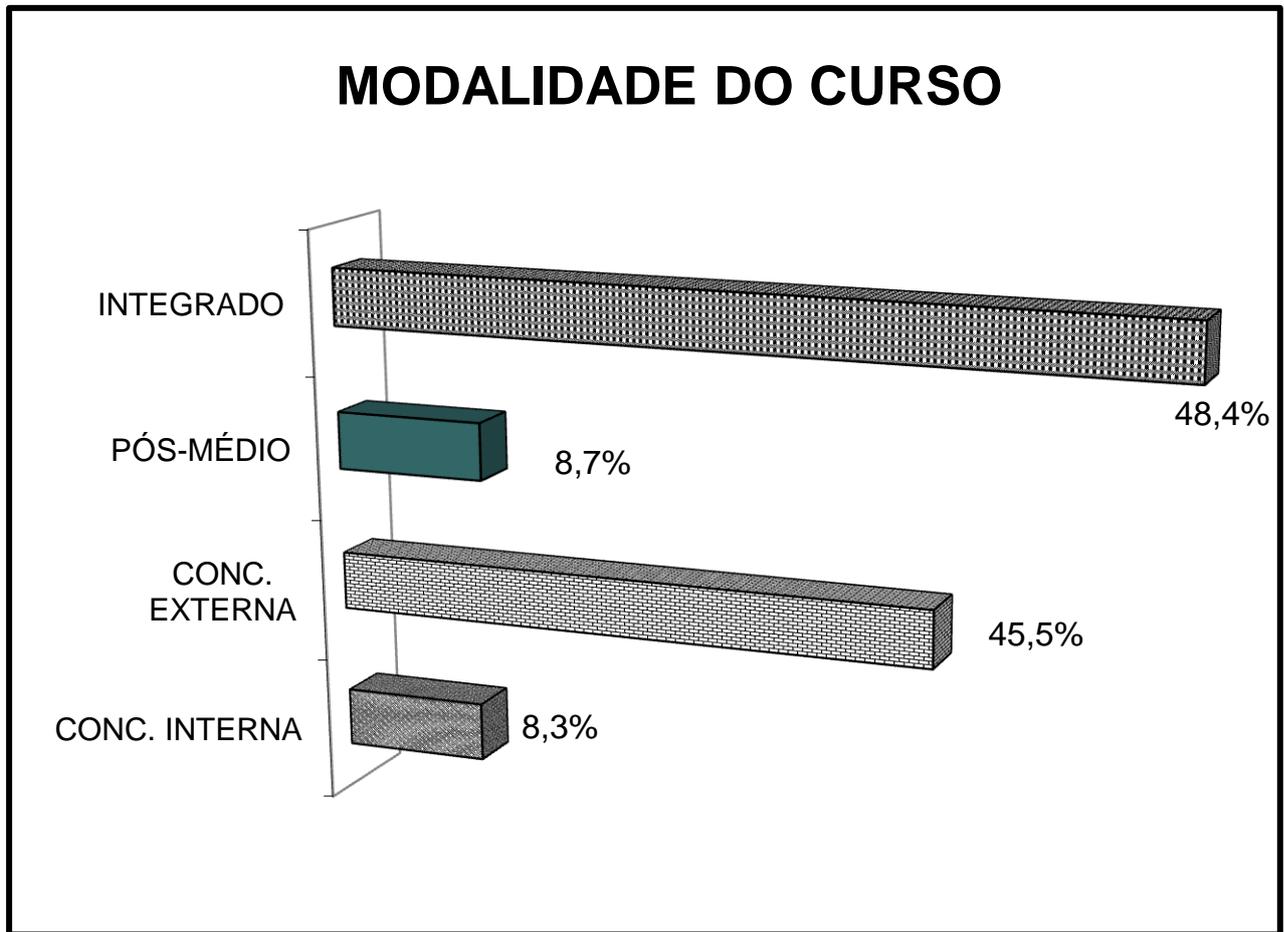
DISTRIBUIÇÃO DOS SEMINARISTAS POR SEXO



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
FEMININO	100	16	3	3	14	8	6	4	2	0	15	11	5	13
MASCULINO	154	14	23	10	25	4	5	16	10	33	9	4	0	1
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	12	33	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

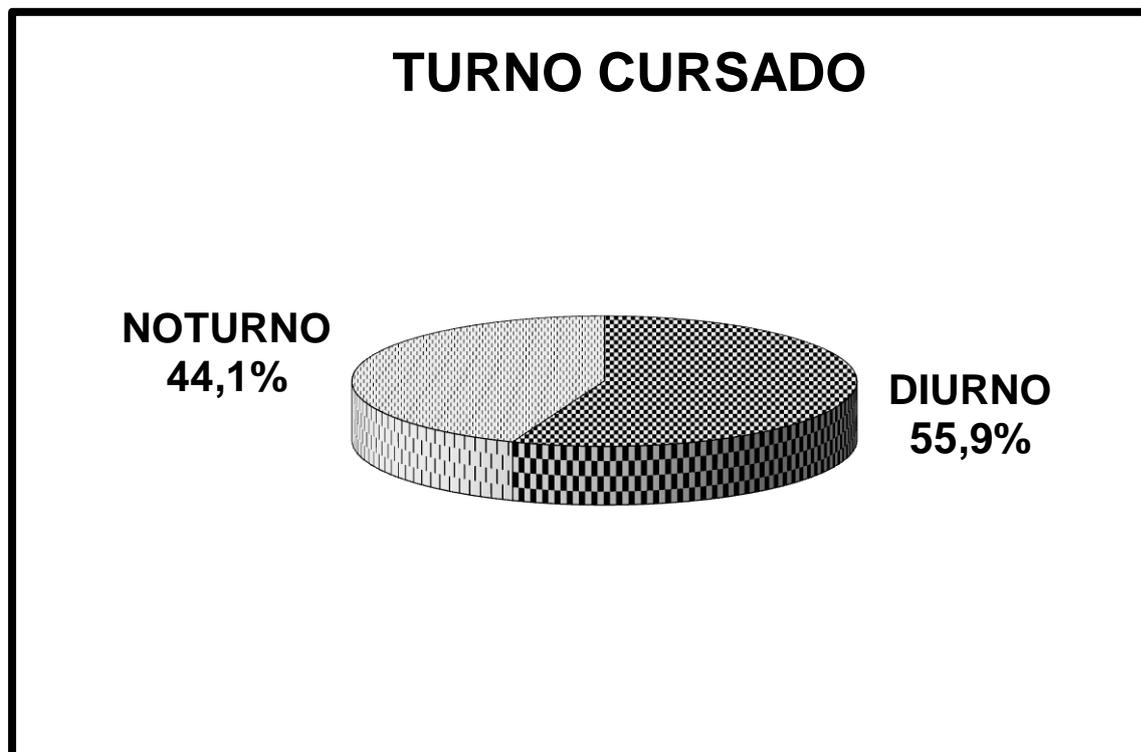
PERFIL DOS SEMINARISTAS
73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
CONC. INTERNA	8,3%	6	1	1	1	0	0	1	2	3	1	0	3	2
CONC. EXTERNA	34,6%	1	13	10	9	9	10	0	11	0	10	7	0	8
PÓS-MÉDIO	8,7%	0	2	2	2	1	0	0	2	0	4	8	0	1
INTEGRADO	48,4%	23	10	0	27	2	1	19	18	9	9	0	2	3
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS
73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

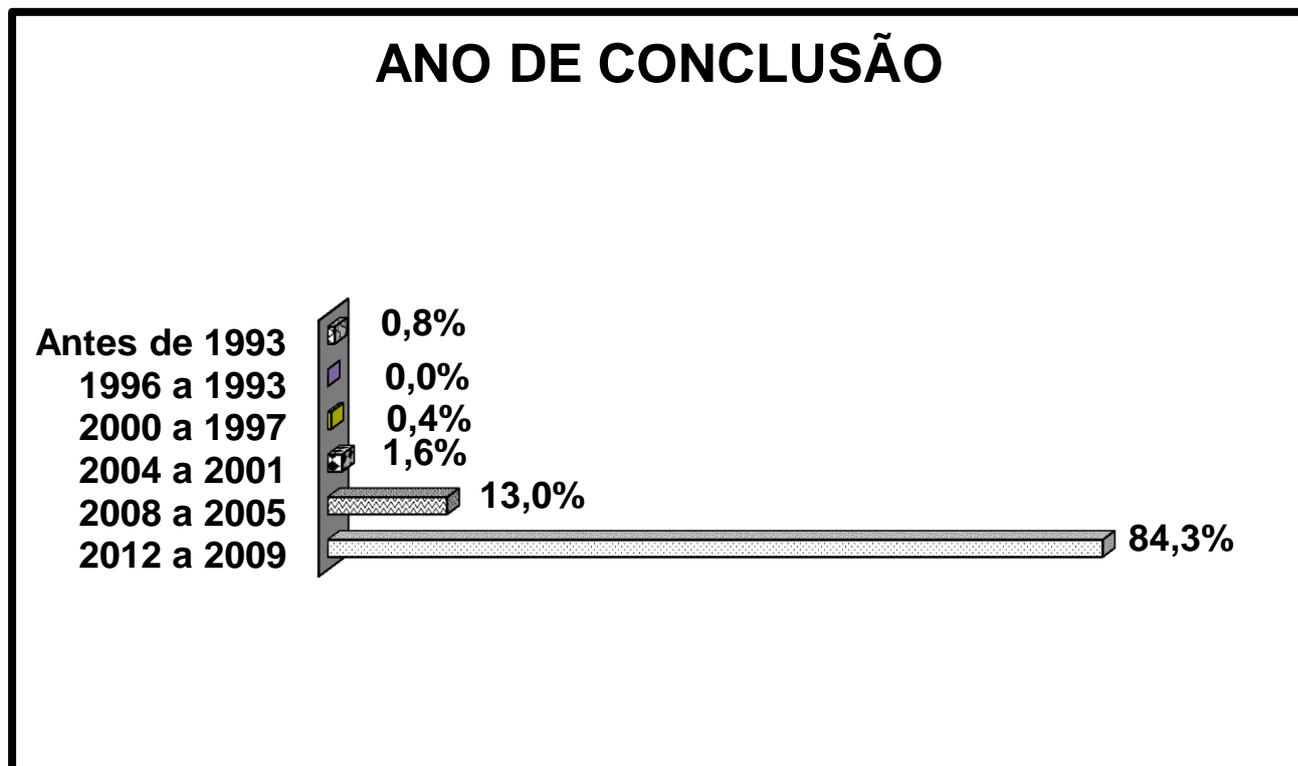


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
DIURNO	55,9%	21	13	1	28	2	1	20	12	22	10	1	5	6
NOTURNO	44,1%	9	13	12	11	10	10	0	0	11	14	14	0	8
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	12	33	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio - 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.



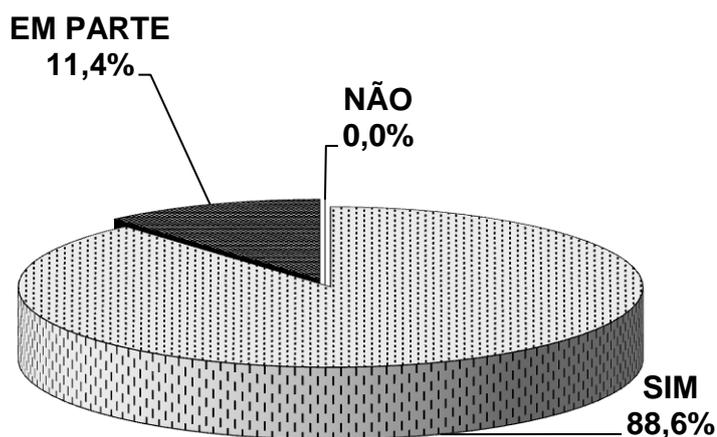
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
2012 a 2009	84,3%	23	20	9	39	12	11	19	11	23	22	9	5	11
2008 a 2005	13,0%	4	6	4	0	0	0	1	1	7	2	6	0	2
2004 a 2001	1,6%	0	3	0	0	0	1							
2000 a 1997	0,4%	1	0	0	0									
1996 a 1993	0,0%	0	0	0										
Antes de 1993	0,8%	2	0	0	0									
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	12	33	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

1.1 - A formação ética e humana oferecida pelo CEFET-MG contribuiu decisivamente para seu desenvolvimento pessoal?



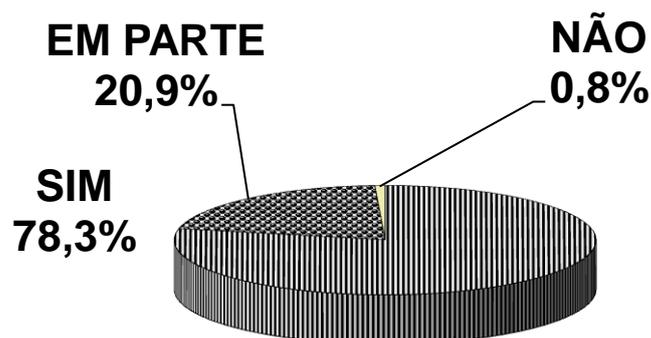
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
SIM	88,6%	27	25	13	35	12	8	18	32	12	24	8	5	6
EM PARTE	11,4%	3	1	0	4	0	3	2	1	0	0	7	0	8
NÃO	0,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

1.2 - A formação ética e humana oferecida pelo CEFET-MG foi adequada para o seu bom exercício profissional?

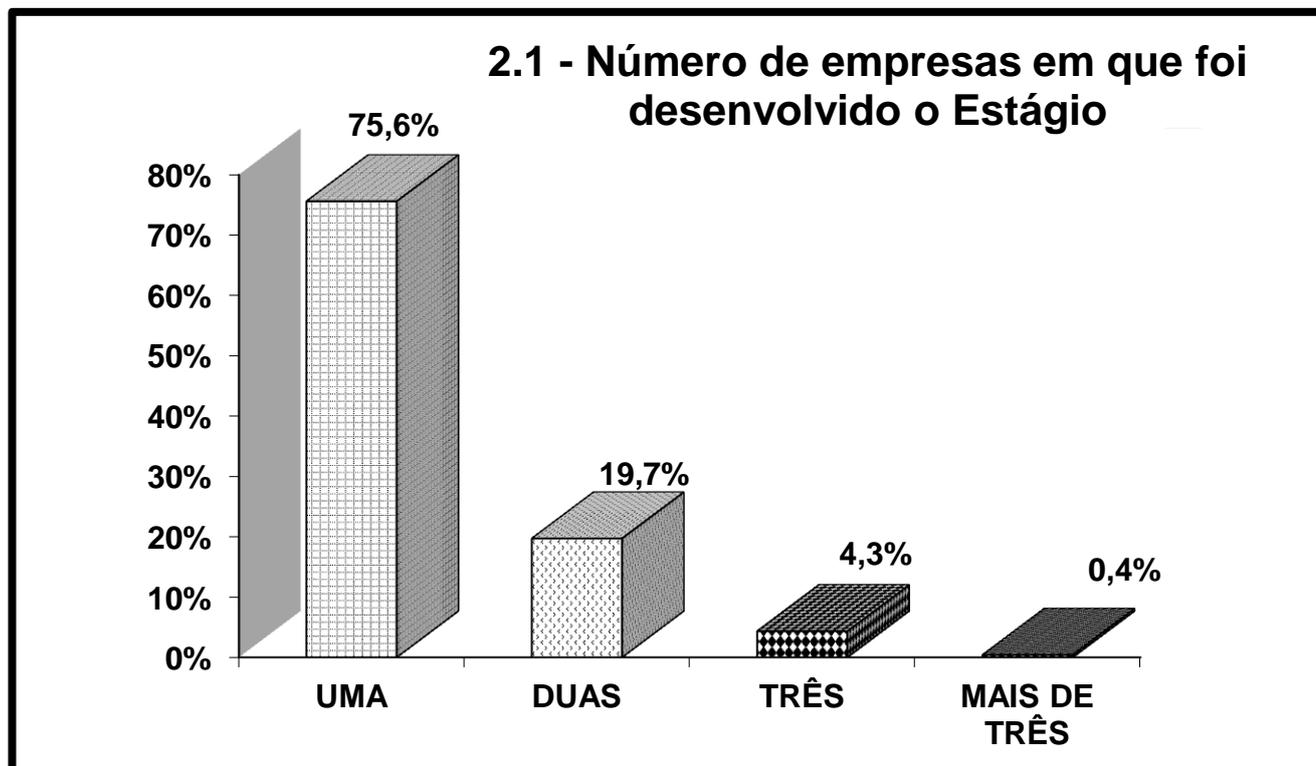


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
SIM	78,3%	24	22	11	30	8	10	14	9	28	18	9	4	12
EM PARTE	20,9%	6	4	2	8	4	0	6	3	5	6	6	1	2
NÃO	0,8%	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	12	33	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.



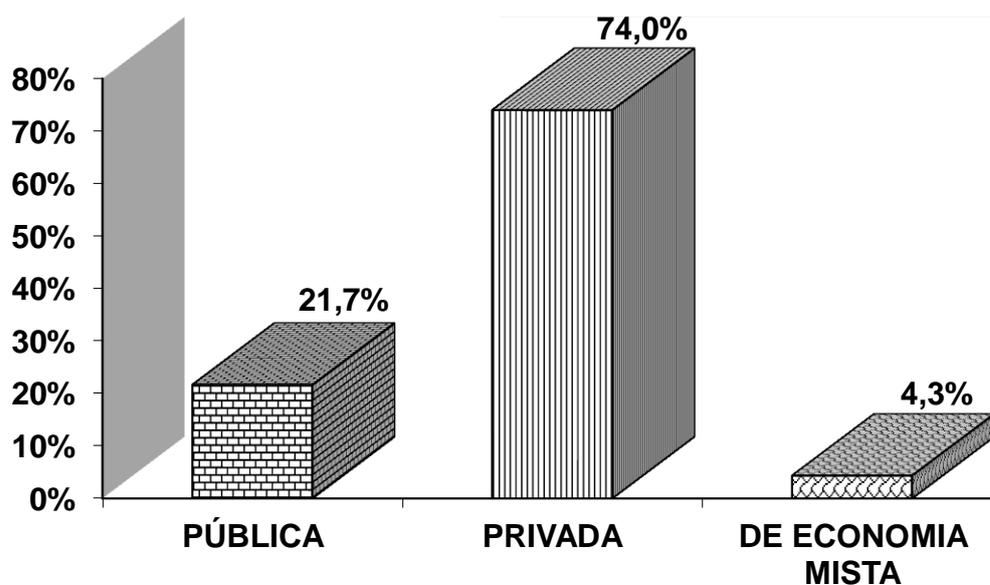
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
UMA	75,6%	21	16	7	28	6	8	17	30	10	23	12	4	10
DUAS	19,7%	8	8	5	7	6	3	3	2	2	0	2	1	3
TRÊS	4,3%	1	2	1	4	0	0	0	1	0	1	0	0	1
MAIS DE TRÊS	0,4%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.2 - A empresa que você estagiou era:

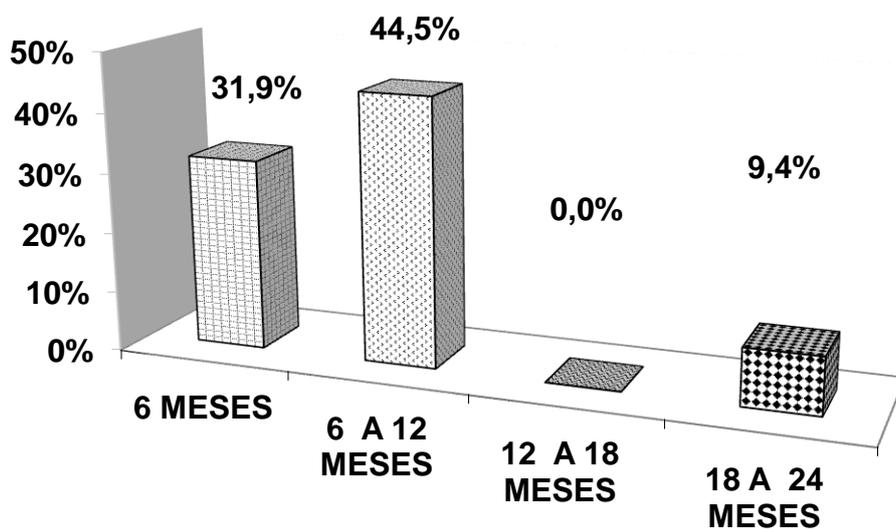


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
PÚBLICA	21,7%	6	2	3	4	1	8	4	1	0	14	6	2	4
PRIVADA	74,0%	24	23	10	31	11	1	15	32	11	10	9	3	8
DE ECONOMIA MISTA	4,3%	0	1	0	4	0	2	1	0	1	0	0	0	2
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio - 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS
73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.3 - Duração do estágio



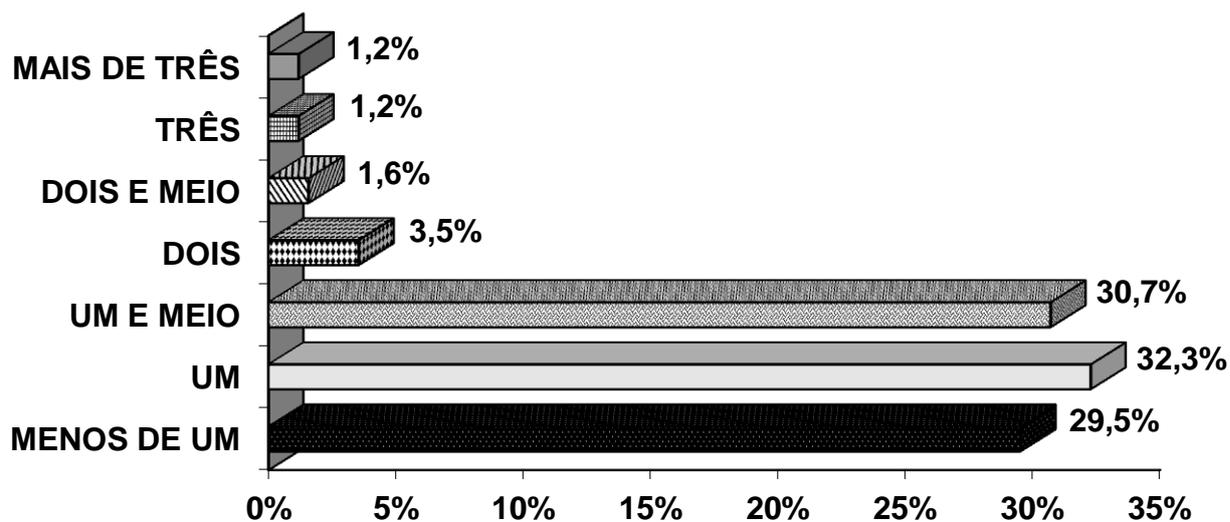
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
6 MESES	31,9%	13	7	4	9	3	2	7	7	4	9	5	3	8
6 A 12 MESES	44,5%	10	11	4	21	6	4	11	17	4	12	6	2	5
12 A 18 MESES	0,0%	5	5	1	5	3	4	1	6	2	2	1	0	1
18 A 24 MESES	9,4%	2	3	4	4	0	1	1	3	2	1	3	0	0
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio - 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.4 - Valor da bolsa, em salários mínimos



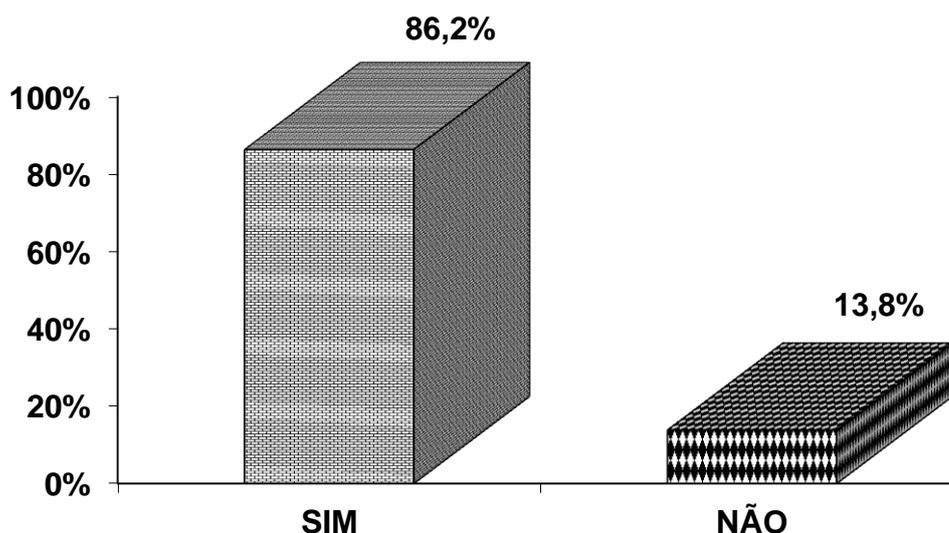
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
MENOS DE UM	29,5%	7	5	2	1	0	9	5	8	2	16	9	3	8
UM	32,3%	12	12	2	13	4	2	3	13	4	7	3	2	5
UM E MEIO	30,7%	7	7	7	23	7	0	9	9	6	1	2	0	0
DOIS	3,5%	3	1	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1
DOIS E MEIO	1,6%	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0
TRÊS	1,2%	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
MAIS DE TRÊS	1,2%	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.5 - Além da bolsa, recebia algum outro tipo de benefício



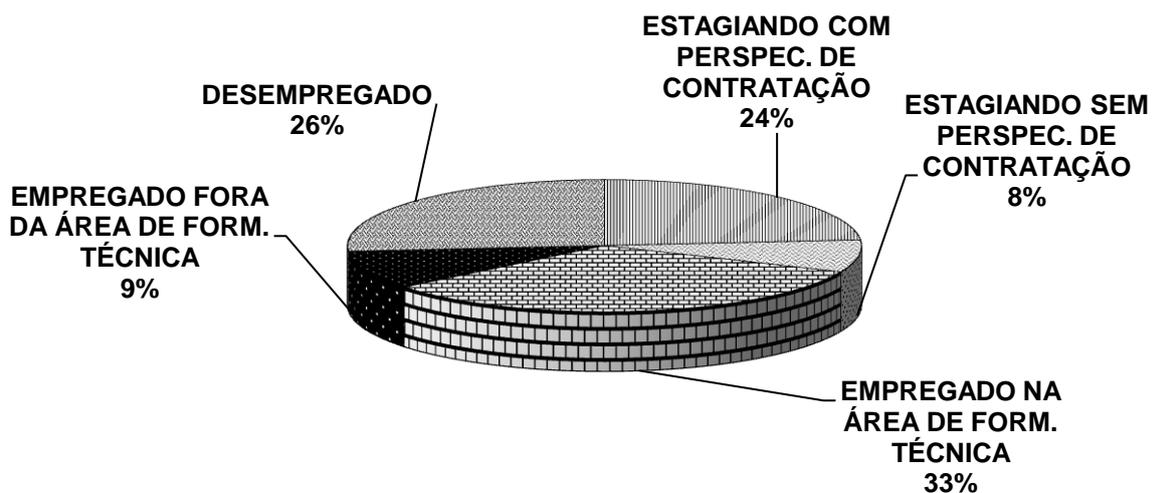
	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
SIM	86,2%	26	23	11	38	12	11	16	33	11	12	11	5	10
NÃO	13,8%	4	3	2	1	0	0	4	0	1	12	4	0	4
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.6 - Atual situação ocupacional dos seminaristas

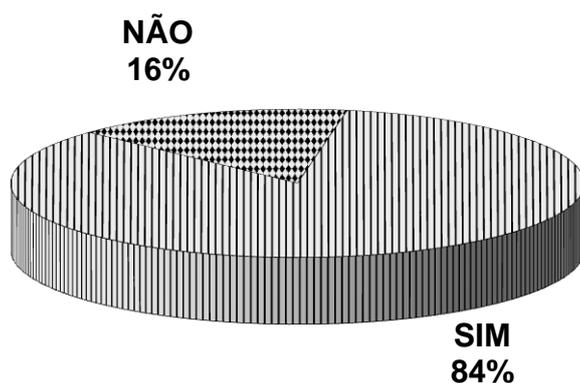


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
ESTAGIANDO COM PERSPEC. DE CONTRATAÇÃO	24%	6	3	2	12	4	0	8	8	4	4	4	4	1
ESTAGIANDO SEM PERSPEC. DE CONTRATAÇÃO	8%	1	1	1	2	0	4	1	1	2	3	2	0	2
EMPREGADO NA ÁREA DE FORM. TÉCNICA	33%	12	13	9	14	5	2	2	17	3	2	2	0	2
EMPREGADO FORA DA ÁREA DE FORM. TÉCNICA	9%	3	1	1	1	1	2	1	3	0	2	2	0	7
DESEMPREGADO	26%	8	8	0	10	2	3	8	4	3	13	5	1	2
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS
73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.7 - Interesse em continuar na área de formação técnica



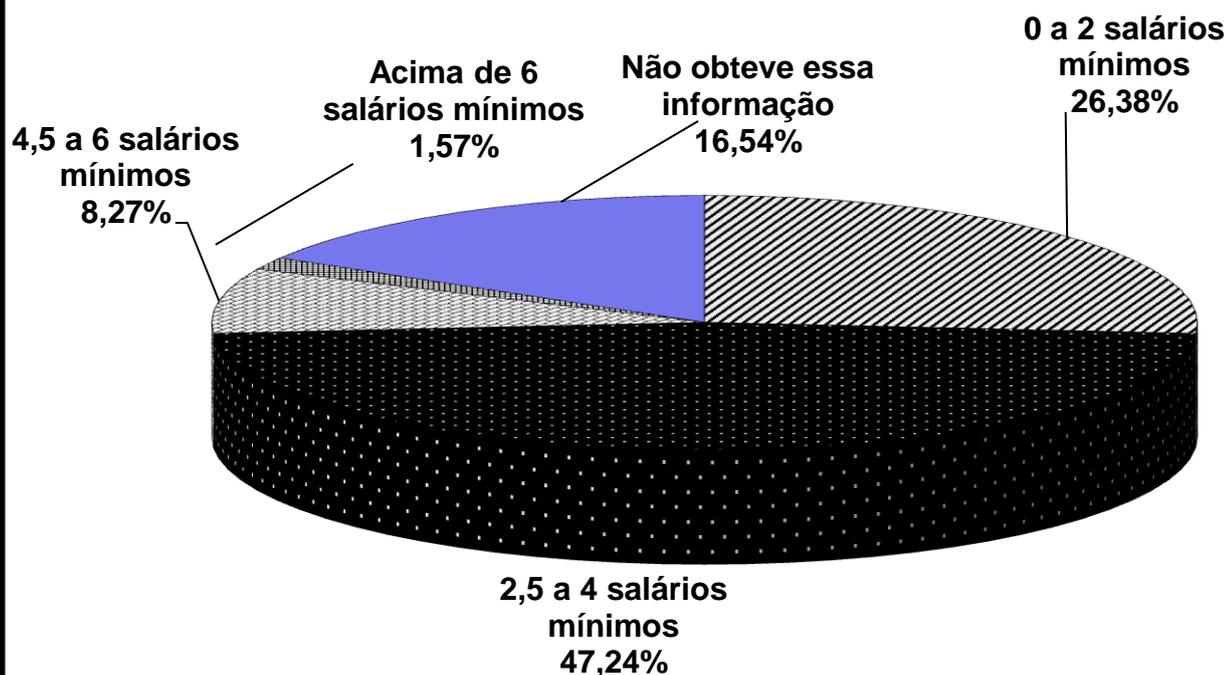
	TOTAIS	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
SIM	84%	28	23	11	37	11	8	15	30	9	19	13	3	7
NÃO	16%	2	3	2	2	1	3	5	3	3	5	2	2	7
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS

73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.8 - Faixa salarial dos técnicos de nível médio da empresa em que estagiou

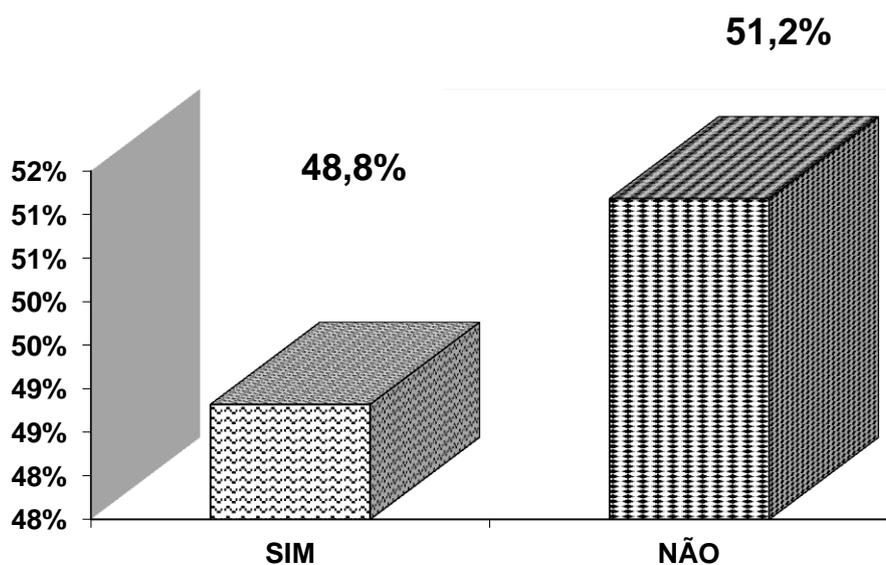


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
0 a 2 salários mínimos	26,4%	9	7	1	8	5	2	8	7	2	4	4	2	8
2,5 a 4 salários mínimos	47,2%	13	10	8	21	5	7	7	17	8	11	8	3	2
4,5 a 6 salários mínimos	8,3%	1	3	2	6	1	0	0	7	0	1	0	0	0
Acima de 6 salários mínimos	1,6%	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Não obteve essa informação	16,5%	7	6	2	1	1	2	5	1	2	8	3	0	4
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS
73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

2.9 - Pensou em abrir um negócio próprio

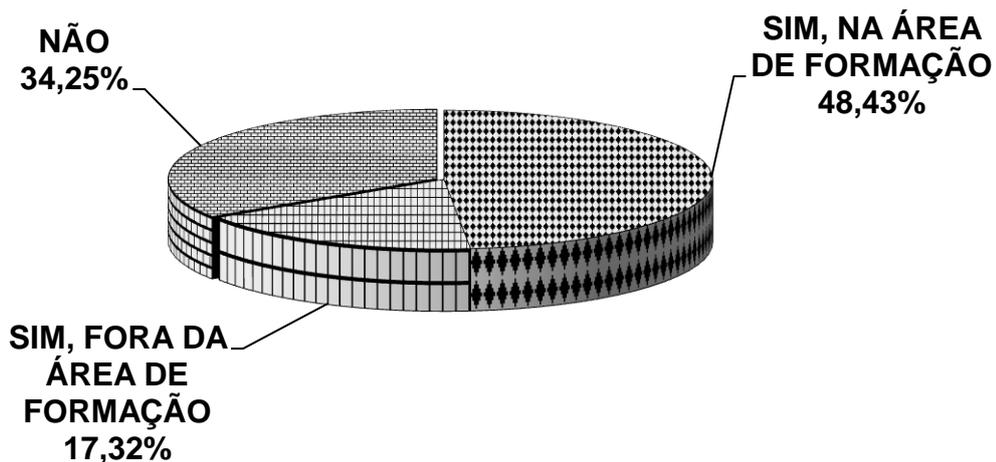


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
SIM	48,8%	22	6	8	18	7	3	10	18	6	7	9	1	9
NÃO	51,2%	8	20	5	21	5	8	10	15	6	17	6	4	5
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS
73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.

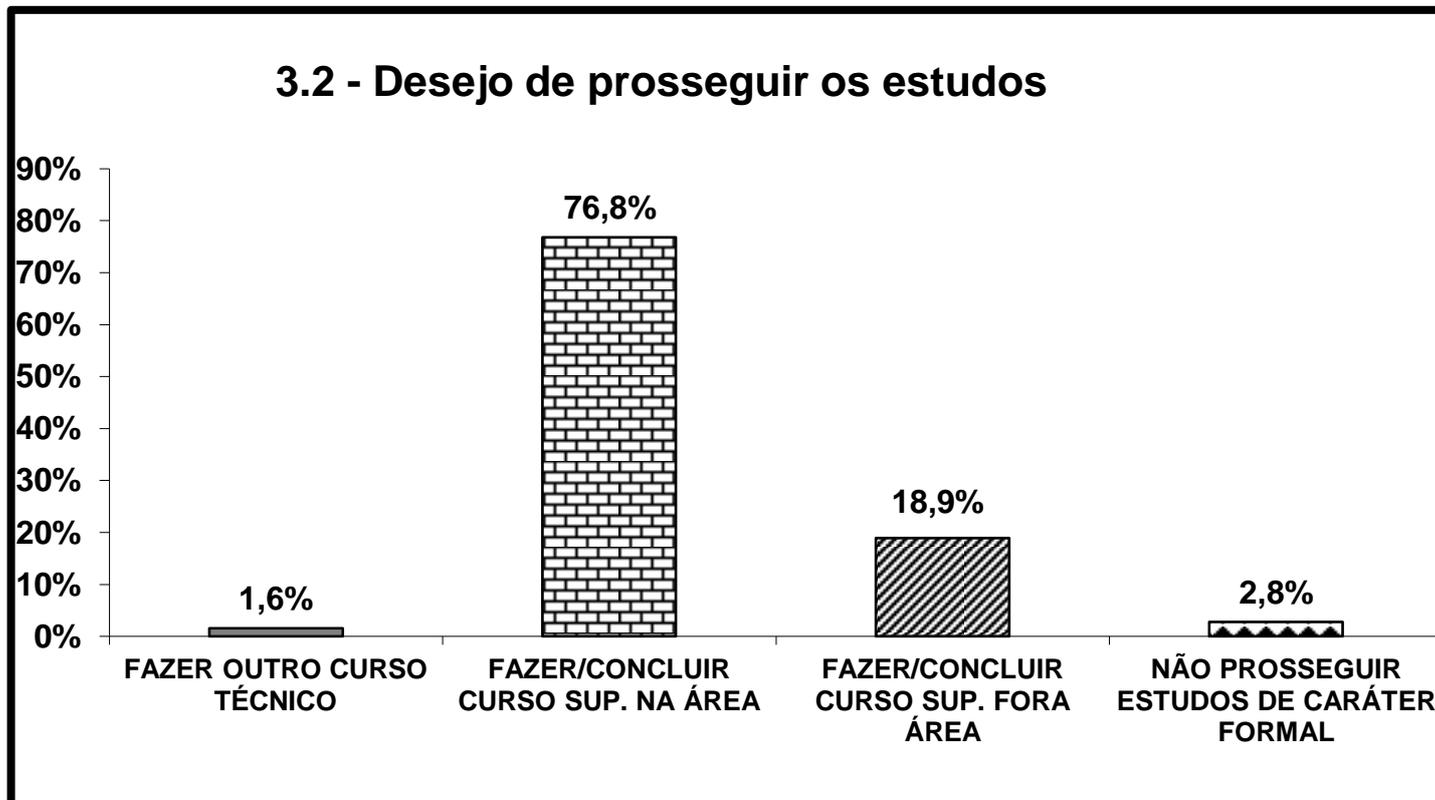
3.1 - Atualmente faz curso superior



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
SIM, NA ÁREA DE FORMAÇÃO	48,4%	9	14	5	22	3	3	13	16	11	15	8	3	1
FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO	17,3%	4	6	2	3	3	2	3	3	1	6	4	0	7
NÃO	34,3%	17	6	6	14	6	6	4	14	0	3	3	2	6
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS
73º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA E.P.T.



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
FAZER OUTRO CURSO TÉCNICO	1,6%	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1
FAZER/CONCLUIR CURSO SUP. NA ÁREA	76,8%	24	21	9	37	11	5	14	27	11	16	12	4	4
FAZER/CONCLUIR CURSO SUP. FORA ÁREA	18,9%	4	5	2	1	1	3	5	5	1	8	3	1	9
NÃO PROSSEGUIR ESTUDOS DE CARÁTER F	2,8%	2	0	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0
TOTAL	254	30	26	13	39	12	11	20	33	12	24	15	5	14

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - CPE / Maio – 2012

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

APRESENTAÇÃO

Os dados oriundos do Questionário Individual de Avaliação Institucional possibilitam construir um panorama do processo educacional empreendido pelo CEFET-MG, a partir da visão do aluno concluinte.

O questionário é aplicado pelos professores em salas de aula, divididas por curso. As respostas das questões de múltipla escolha foram tratadas estatisticamente e são apresentadas em tabelas e gráficos. O gráfico de barras foi utilizado para respostas por curso e o gráfico de setores para representar a avaliação geral.

Os dados gerados nas questões abertas foram agrupados por assunto e curso por curso, para facilitar a análise.

QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 73º SEMINÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: _____	Turno: _____		
Sexo: _____	Ano de conclusão: _____		
Idade: _____	Modalidade _____		
<p>Prezado Formando,</p> <p>Este questionário tem por objetivo diagnosticar a qualidade do ensino do CEFET/MG com base na visão construída por você durante o curso e o Estágio.</p> <p>Faça sua avaliação abaixo, observando a seguinte escala:</p>			
1. FRACO	2. REGULAR	3. BOM	4. ÓTIMO

I - A INSTITUIÇÃO	ESCALA			
1.1. Existência de condições favoráveis ao estudo	1	2	3	4
1.2. Atendimento e orientação às necessidades pedagógicas pelos setores de apoio ao ensino	1	2	3	4
1.3. Qualidade dos laboratórios (ambiente, equipamentos) em relação às necessidades do curso	1	2	3	4
1.4. Promoção de atividades extracurriculares (visitas técnicas, palestras, mostras tecnológicas e outras)	1	2	3	4
1.5. Suporte por meio de programas assistenciais e de promoção à saúde	1	2	3	4
1.6. Promoção de atividades recreativas, culturais e de lazer	1	2	3	4
1.7. Organização e funcionamento da escola	1	2	3	4
1.8. Comentários e sugestões:				

II - O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS	ESCALA			
4.1 Coerência entre as disciplinas teóricas e práticas	1	2	3	4
4.2 Correlação entre as disciplinas de educação geral e formação específica	1	2	3	4
4.3 Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa	1	2	3	4
4.4 Contribuição das atividades extracurriculares (palestras, mostras, visitas) para a formação profissional	1	2	3	4
4.5 Nível de atualização dos conteúdos ministrados no curso	1	2	3	4
4.6 Qualidade do material didático utilizado (livros, apostilas, filmes, materiais de práticas e outros)	1	2	3	4
2.7. Comentários e sugestões:				

III - O ESTÁGIO	ESCALA			
3.1. Carga horária destinada ao Estágio	1	2	3	4
3.2. Preparação do aluno do Cefet/MG para o mercado de trabalho	1	2	3	4
3.3. Nível de acompanhamento do estagiário pela escola	1	2	3	4
3.4. Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno	1	2	3	4
3.5. Comentários e sugestões:				

IV – AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA	ESCALA			
4.1. Dinâmica e objetivo da 1ª R.A.E (Reunião de Avaliação do Estágio)	1	2	3	4
4.2. Dinâmica e objetivo da 2ª R.A.E (Apresentação do Trabalho)	1	2	3	4
4.3. Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final	1	2	3	4
4.4. Atuação da Coordenação do Programa de Estágio (CPE)	1	2	3	4

4.5. Acompanhamento e suporte oferecido pelo professor orientador	1	2	3	4
4.6. Comentários e sugestões:				

V - AUTO-AVALIAÇÃO	ESCALA			
5.1. Nível de comprometimento/envolvimento com as atividades escolares	1	2	3	4
5.2. Desempenho geral na escola	1	2	3	4
5.3. Qualidade do seu relacionamento pessoal com os demais funcionários da empresa, durante o Estágio	1	2	3	4
5.4. Desempenho geral no Estágio	1	2	3	4
5.5. Comentários e sugestões:				

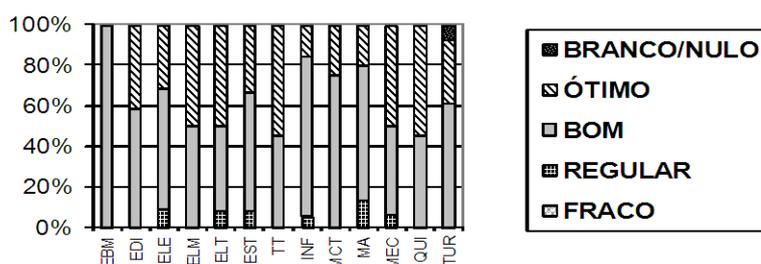
VI - OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS:

A Instituição oferece um clima adequado para os estudos?

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	5	0	0	5
EDI	0	0	17	12	0	29
ELE	0	3	21	11	0	35
ELM	0	0	6	6	0	12
ELT	0	2	10	12	0	24
EST	0	1	7	4	0	12
TT	0	0	5	6	0	11
INF	0	1	15	3	0	19
MCT	0	0	9	3	0	12
MA	0	2	10	3	0	15
MEC	0	2	14	16	0	32
QUI	0	0	10	12	0	22
TUR	0	0	8	4	1	13
TOTAL	0	11	137	92	1	241

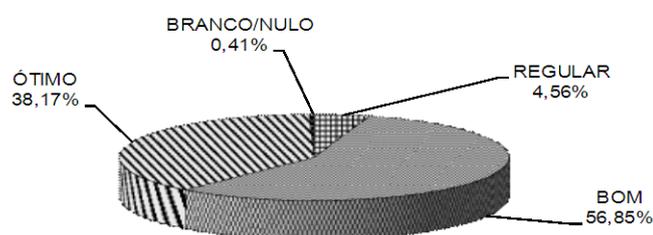
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Oferecimento de clima adequado aos estudos pela Instituição



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Oferecimento de clima adequado aos estudos pela Instituição



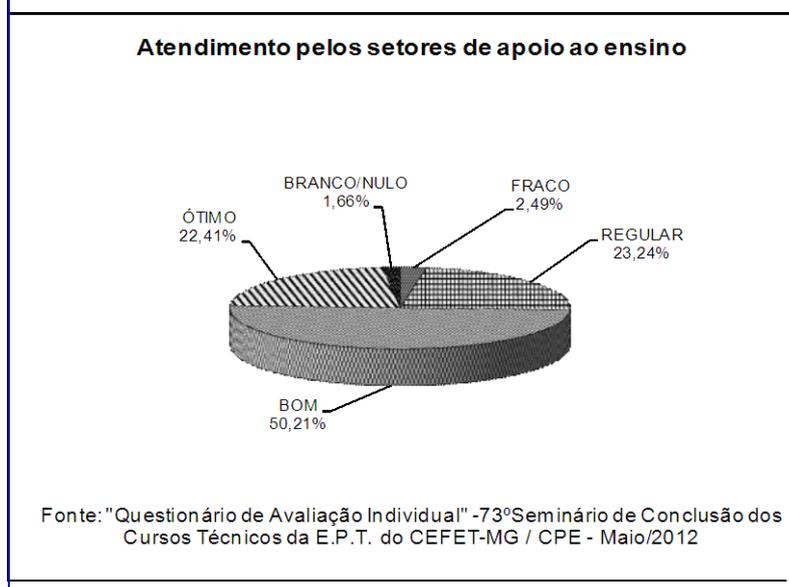
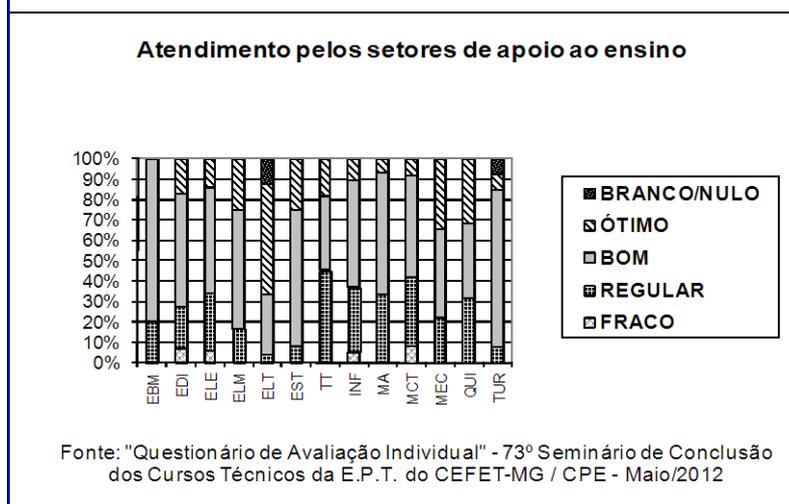
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Como você avalia a atividade dos setores de apoio ao ensino no CEFET-MG?

Atendimento pelos setores de apoio ao ensino

CURSO	CONCEITO				TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	
EBM	0	1	4	0	5
EDI	2	6	16	5	29
ELE	2	10	18	5	35
ELM	0	2	7	3	12
ELT	0	1	7	13	24
EST	0	1	8	3	12
TT	0	5	4	2	11
INF	1	6	10	2	19
MA	0	5	9	1	15
MCT	1	4	6	1	12
MEC	0	7	14	11	32
QUI	0	7	8	7	22
TUR	0	1	10	1	13
TOTAL	6	56	121	54	241

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

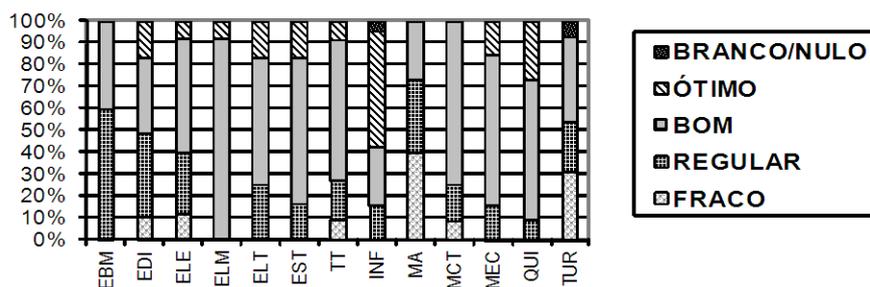


Como você avalia a qualidade dos laboratórios no CEFET-MG?

Qualidade dos laboratórios (ambiente e equipamentos)						
CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	3	2	0	0	5
EDI	3	11	10	5	0	29
ELE	4	10	18	3	0	35
ELM	0	0	11	1	0	12
ELT	0	6	14	4	0	24
EST	0	2	8	2	0	12
TT	1	2	7	1	0	11
INF	0	3	5	10	1	19
MA	6	5	4	0	0	15
MCT	1	2	9	0	0	12
MEC	0	5	22	5	0	32
QUI	0	2	14	6	0	22
TUR	4	3	5	0	1	13
TOTAL	19	54	129	37	2	241

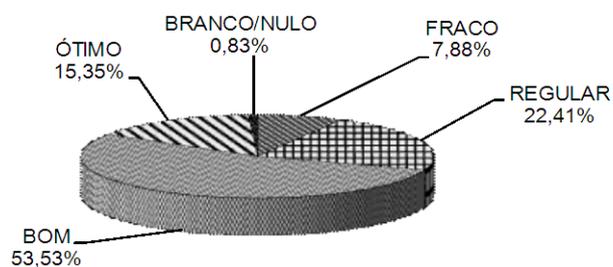
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Qualidade dos laboratórios (ambiente e equipamentos)



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Qualidade dos laboratórios (ambiente e equipamentos)



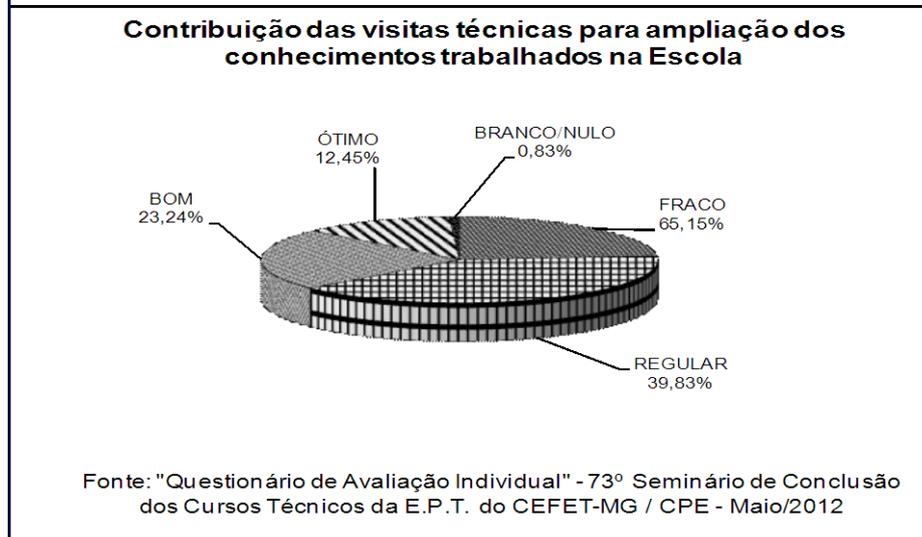
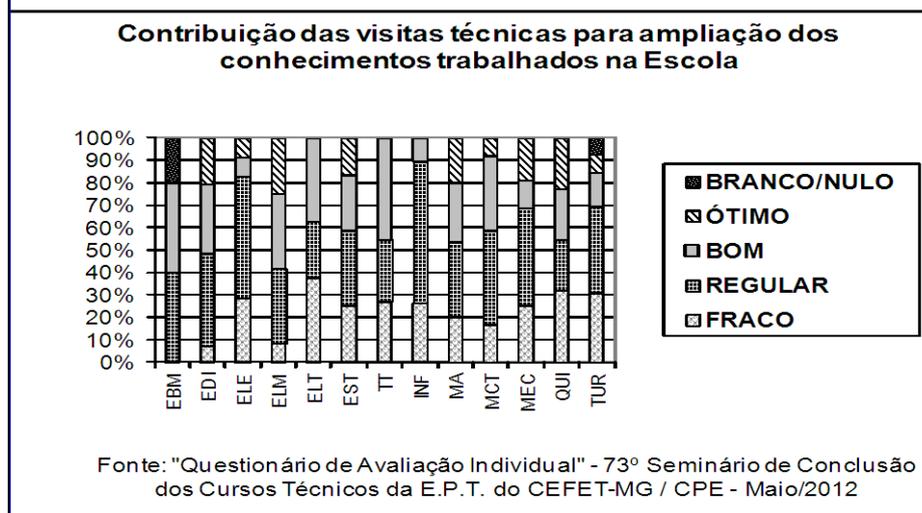
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

As visitas técnicas contribuíram para ampliar os seus conhecimentos trabalhados na Escola?

Contribuição das visitas técnicas para ampliação dos conhecimentos trabalhados na Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	2	2	0	1	5
EDI	2	12	9	6	0	29
ELE	10	19	3	3	0	35
ELM	1	4	4	3	0	12
ELT	9	6	9	0	0	24
EST	3	4	3	2	0	12
TT	3	3	5	0	0	11
INF	5	12	2	0	0	19
MA	3	5	4	3	0	15
MCT	2	5	4	1	0	12
MEC	8	14	4	6	0	32
QUI	7	5	5	5	0	22
TUR	4	5	2	1	1	13
TOTAL	57	96	56	30	2	241

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012



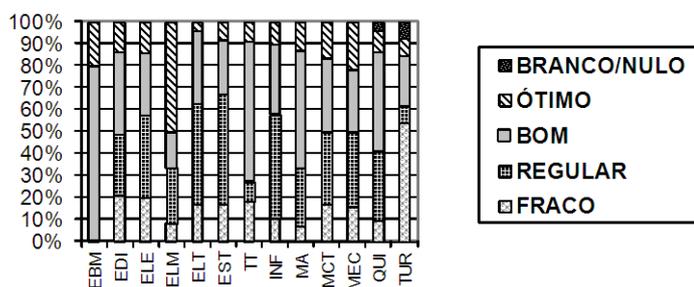
Como você avalia o suporte assistencial com promoção à saúde no CEFET-MG?

Suporte assistencial e promoção à saúde

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	4	1	0	5
EDI	6	8	11	4	0	29
ELE	7	13	10	5	0	35
ELM	1	3	2	6	0	12
ELT	4	11	8	1	0	24
EST	2	6	3	1	0	12
TT	2	1	7	1	0	11
INF	2	9	6	2	0	19
MA	1	4	8	2	0	15
MCT	2	4	4	2	0	12
MEC	5	11	9	7	0	32
QUI	2	7	10	2	1	22
TUR	7	1	3	1	1	13
TOTAL	41	78	85	35	2	241

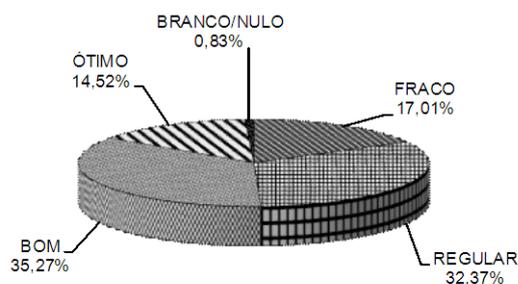
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Suporte assistencial e promoção à saúde



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Suporte assistencial e promoção à saúde



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

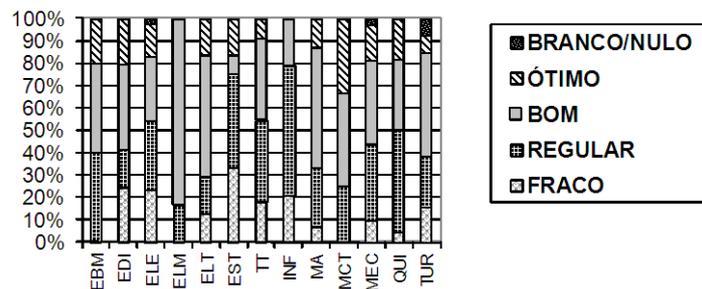
Como você avalia a promoção de atividades recreativas e culturais no CEFET-MG?

Promoção de atividades recreativas e culturais pela Instituição

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	2	2	1	0	5
EDI	7	5	11	6	0	29
ELE	8	11	10	5	1	35
ELM	0	2	10	0	0	12
ELT	3	4	13	4	0	24
EST	4	5	1	2	0	12
TT	2	4	4	1	0	11
INF	4	11	4	0	0	19
MA	1	4	8	2	0	15
MCT	0	3	5	4	0	12
MEC	3	11	12	5	1	32
QUI	1	10	7	4	0	22
TUR	2	3	6	1	1	13
TOTAL	35	75	93	35	3	241

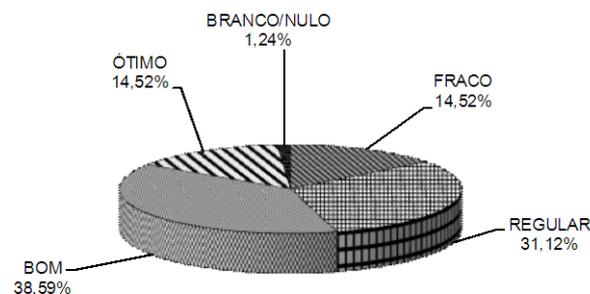
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE- Maio/2012

Promoção de atividades recreativas e culturais pela Instituição



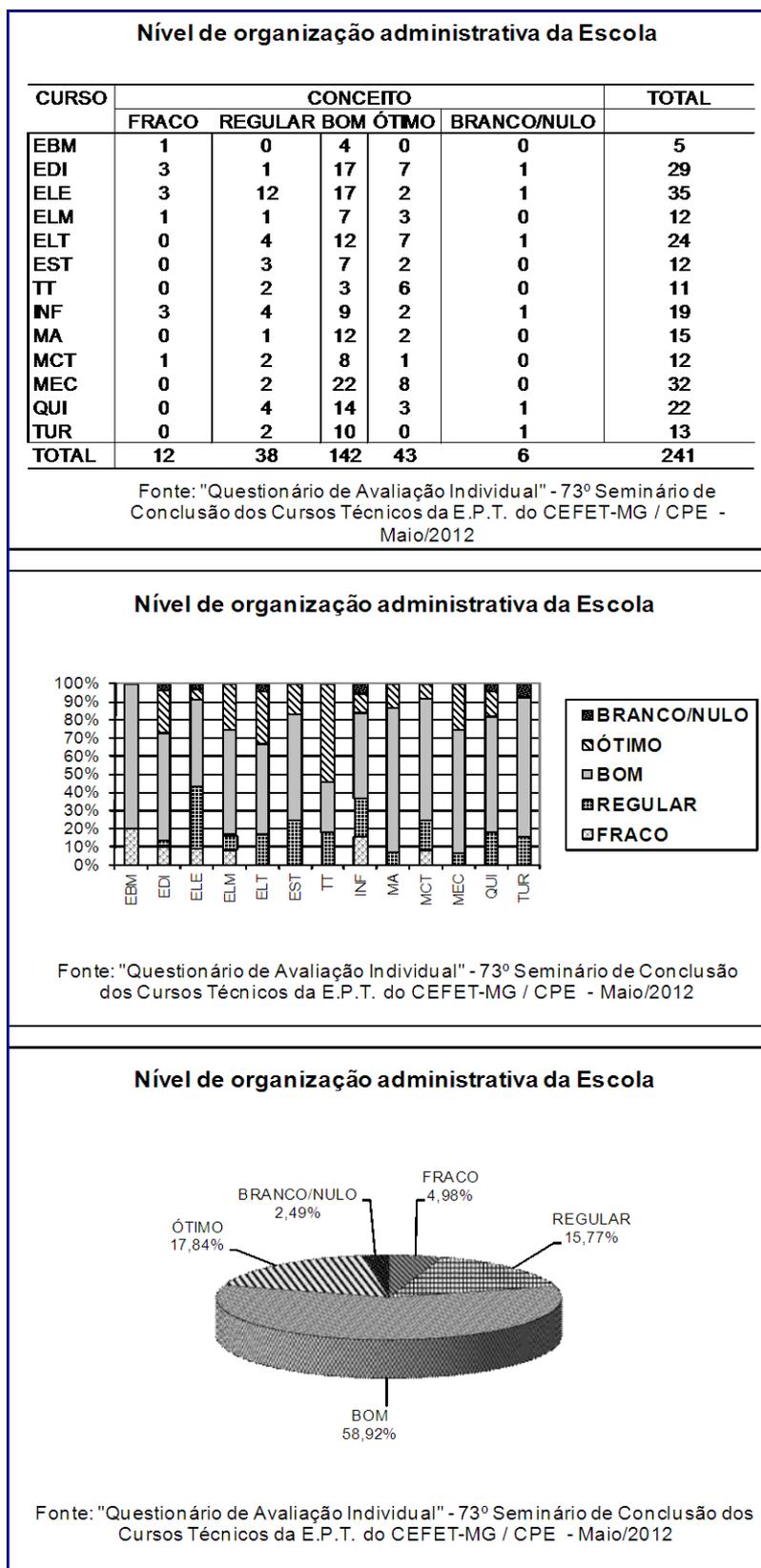
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE- Maio/2012

Promoção de atividades recreativas e culturais pela Instituição



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE- Maio/2012

Como você avalia a organização administrativa do CEFET-MG?

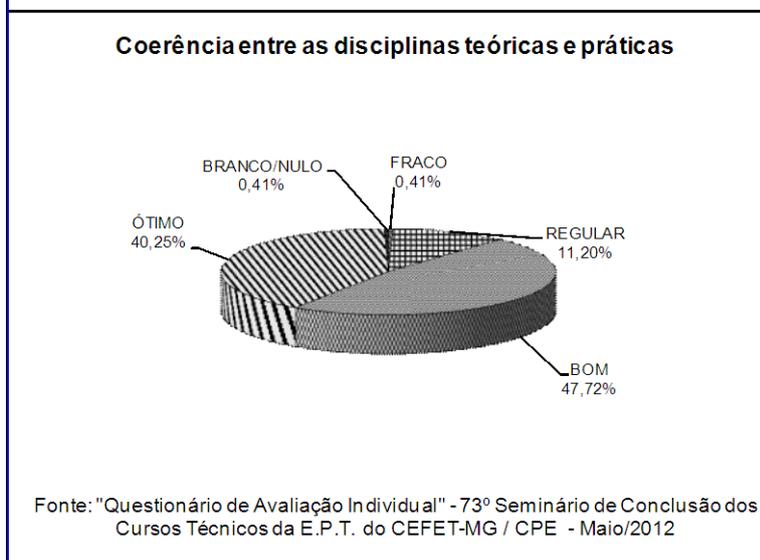
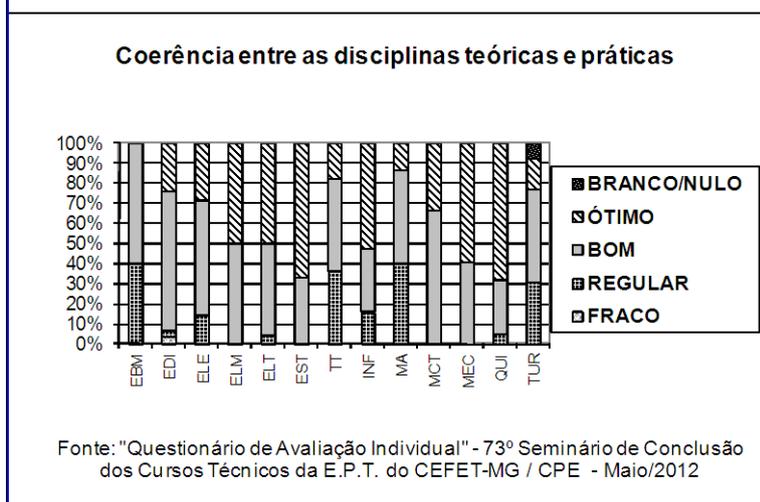


Que grau de coerência existe entre as disciplinas teóricas e práticas?

Coerência entre as disciplinas teóricas e práticas

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	2	3	0	0	5
EDI	1	1	20	7	0	29
ELE	0	5	20	10	0	35
ELM	0	0	6	6	0	12
ELT	0	1	11	12	0	24
EST	0	0	4	8	0	12
TT	0	4	5	2	0	11
INF	0	3	6	10	0	19
MA	0	6	7	2	0	15
MCT	0	0	8	4	0	12
MEC	0	0	13	19	0	32
QUI	0	1	6	15	0	22
TUR	0	4	6	2	1	13
TOTAL	1	27	115	97	1	241

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2011

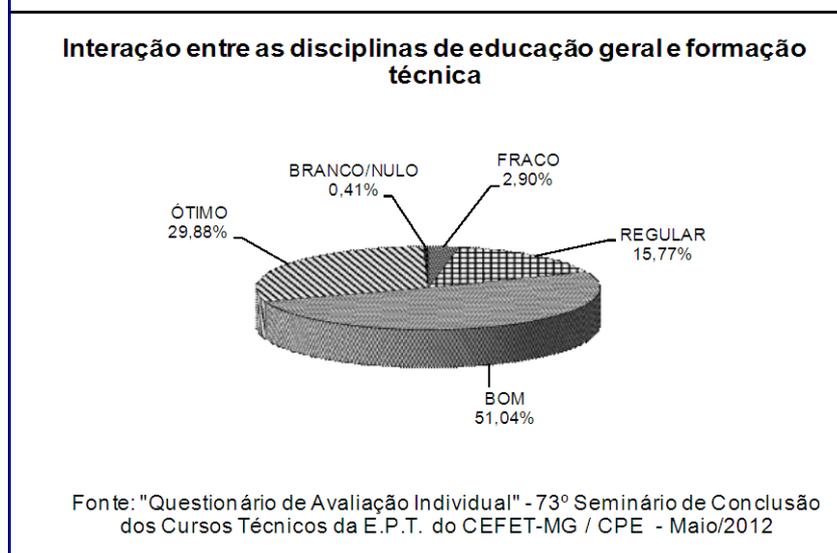
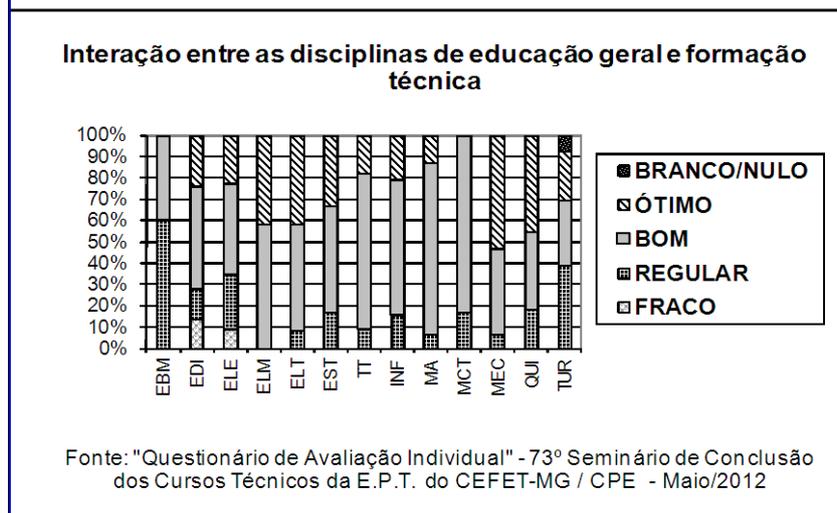


Como você avalia o nível de interação entre as disciplinas de educação geral e formação técnica?

Interação entre as disciplinas de educação geral e formação técnica

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	3	2	0	0	5
EDI	4	4	14	7	0	29
ELE	3	9	15	8	0	35
ELM	0	0	7	5	0	12
ELT	0	2	12	10	0	24
EST	0	2	6	4	0	12
TT	0	1	8	2	0	11
INF	0	3	12	4	0	19
MA	0	1	12	2	0	15
MCT	0	2	10	0	0	12
MEC	0	2	13	17	0	32
QUI	0	4	8	10	0	22
TUR	0	5	4	3	1	13
TOTAL	7	38	123	72	1	241

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

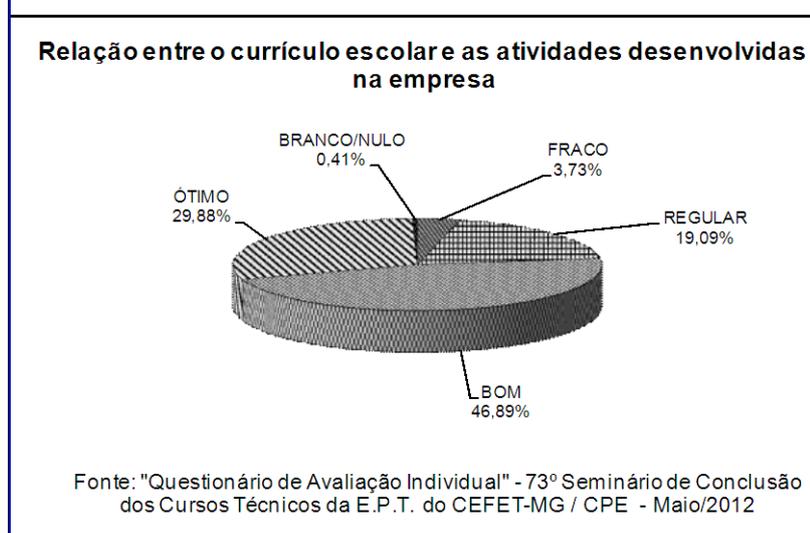
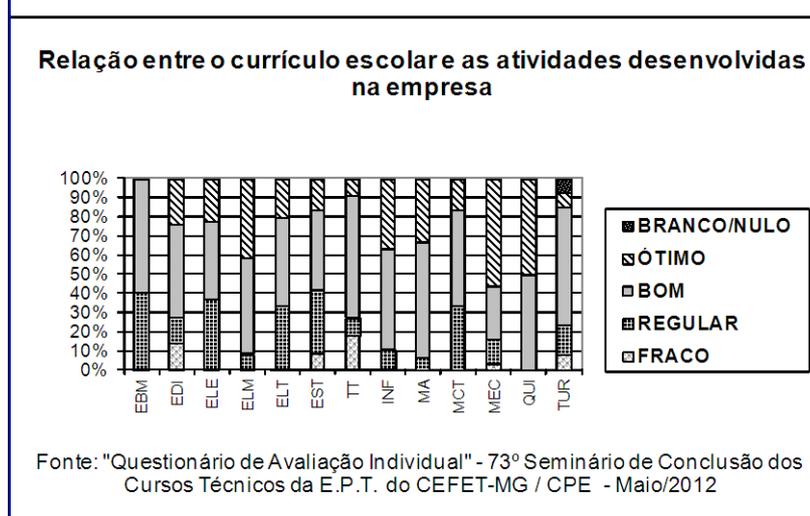


Como você classifica o grau de relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa?

Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	2	3	0	0	5
EDI	4	4	14	7	0	29
ELE	0	13	14	8	0	35
ELM	0	1	6	5	0	12
ELT	0	8	11	5	0	24
EST	1	4	5	2	0	12
TT	2	1	7	1	0	11
INF	0	2	10	7	0	19
MA	0	1	9	5	0	15
MCT	0	4	6	2	0	12
MEC	1	4	9	18	0	32
QUI	0	0	11	11	0	22
TUR	1	2	8	1	1	13
TOTAL	9	46	113	72	1	241

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012



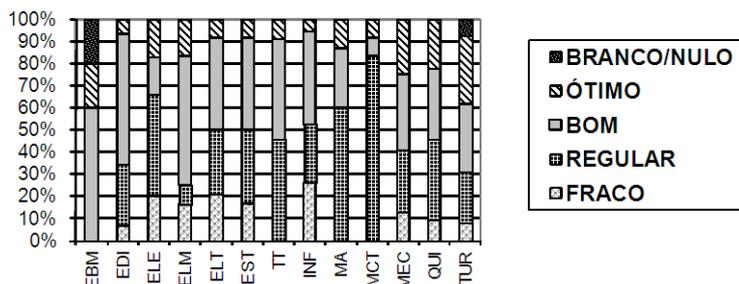
Em que nível as atividades extracurriculares contribuíram para a sua formação profissional?

Contribuição das atividades extracurriculares para a formação profissional do aluno

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	3	1	1	5
EDI	2	8	17	2	0	29
ELE	7	16	6	6	0	35
ELM	2	1	7	2	0	12
ELT	5	7	10	2	0	24
EST	2	4	5	1	0	12
TT	0	5	5	1	0	11
INF	5	5	8	1	0	19
MA	0	9	4	2	0	15
MCT	0	10	1	1	0	12
MEC	4	9	11	8	0	32
QUI	2	8	7	5	0	22
TUR	1	3	4	4	1	13
TOTAL	30	85	88	36	2	241

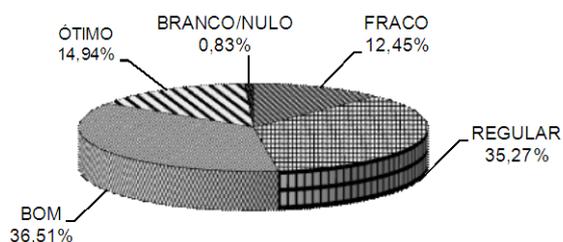
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Contribuição das atividades extracurriculares para a formação profissional do aluno



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Contribuição das atividades extracurricular para a formação profissional do aluno



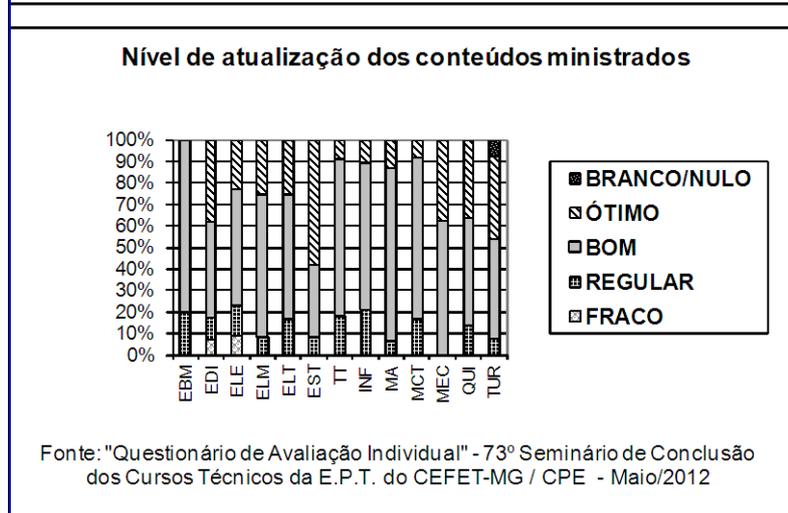
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Como você avalia o nível de atualização dos conteúdos ministrados no seu curso?

Nível de atualização dos conteúdos ministrados

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	4	0	0	5
EDI	2	3	13	11	0	29
ELE	3	5	19	8	0	35
ELM	0	1	8	3	0	12
ELT	0	4	14	6	0	24
EST	0	1	4	7	0	12
TT	0	2	8	1	0	11
INF	0	4	13	2	0	19
MA	0	1	12	2	0	15
MCT	0	2	9	1	0	12
MEC	0	0	20	12	0	32
QUI	0	3	11	8	0	22
TUR	0	1	6	5	1	13
TOTAL	5	28	141	66	1	241

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

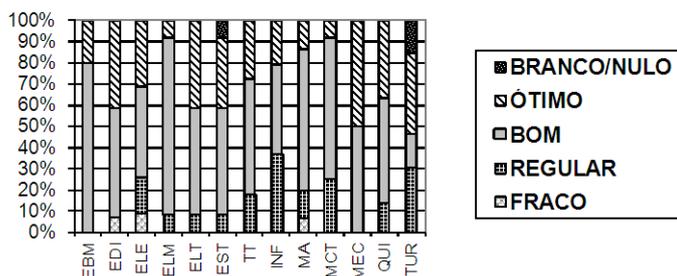


Como você avalia a qualidade do material didático utilizado no seu curso?

Qualidade do material didático utilizado (livros, apostilas, filmes e outros recursos)						
CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	4	1	0	5
EDI	2	0	15	12	0	29
ELE	3	6	15	11	0	35
ELM	0	1	10	1	0	12
ELT	0	2	12	10	0	24
EST	0	1	6	4	1	12
TT	0	2	6	3	0	11
INF	0	7	8	4	0	19
MA	1	2	10	2	0	15
MCT	0	3	8	1	0	12
MEC	0	0	16	16	0	32
QUI	0	3	11	8	0	22
TUR	0	4	2	5	2	13
TOTAL	6	31	123	78	3	241

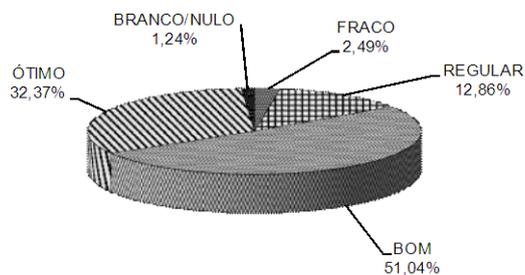
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

Qualidade do material didático utilizado (livros, apostilas, filmes e outros recursos)



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

Qualidade do material didático utilizado (livros, apostilas, filmes e outros recursos)



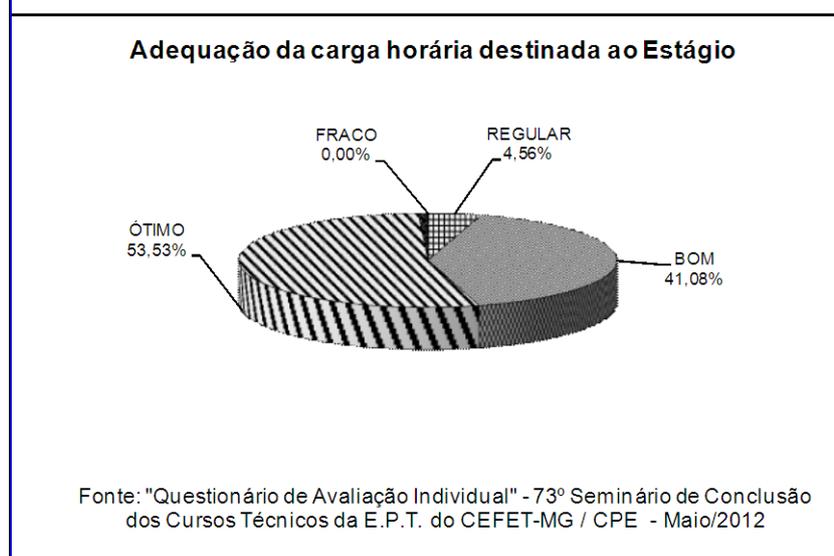
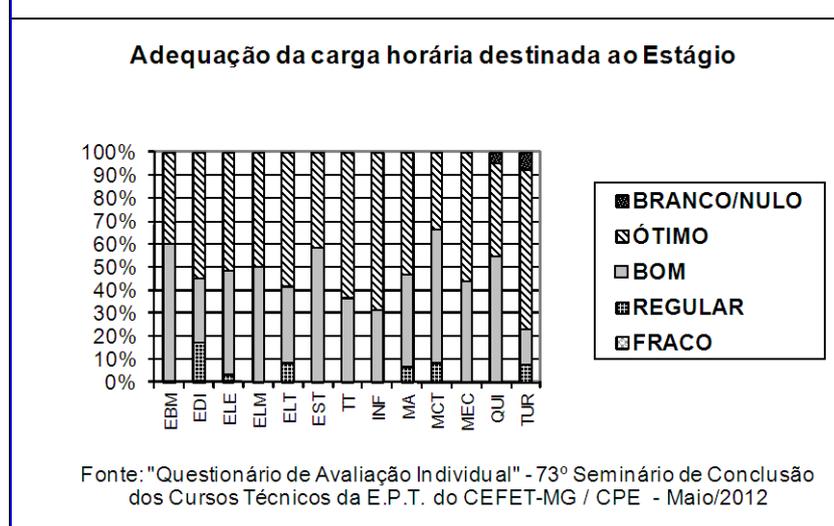
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

Qual o nível de adequação da carga horária destinada ao Estágio?

Adequação da carga horária destinada ao Estágio

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	3	2	0	5
EDI	0	5	8	16	0	29
ELE	0	1	16	18	0	35
ELM	0	0	6	6	0	12
ELT	0	2	8	14	0	24
EST	0	0	7	5	0	12
TT	0	0	4	7	0	11
INF	0	0	6	13	0	19
MA	0	1	6	8	0	15
MCT	0	1	7	4	0	12
MEC	0	0	14	18	0	32
QUI	0	0	12	9	1	22
TUR	0	1	2	9	1	13
TOTAL	0	11	99	129	2	241

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012



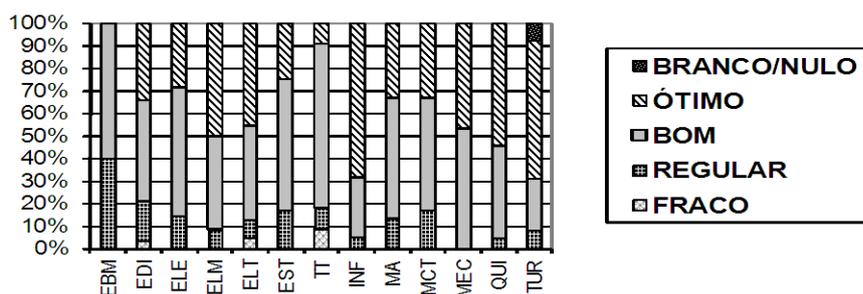
Qual o grau de preparação do aluno para o mercado de trabalho?

Preparação do aluno para o mercado de trabalho

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	2	3	0	0	5
EDI	1	5	13	10	0	29
ELE	0	5	20	10	0	35
ELM	0	1	5	6	0	12
ELT	1	2	10	11	0	24
EST	0	2	7	3	0	12
TT	1	1	8	1	0	11
INF	0	1	5	13	0	19
MA	0	2	8	5	0	15
MCT	0	2	6	4	0	12
MEC	0	0	17	15	0	32
QUI	0	1	9	12	0	22
TUR	0	1	3	8	1	13
TOTAL	3	25	114	98	1	241

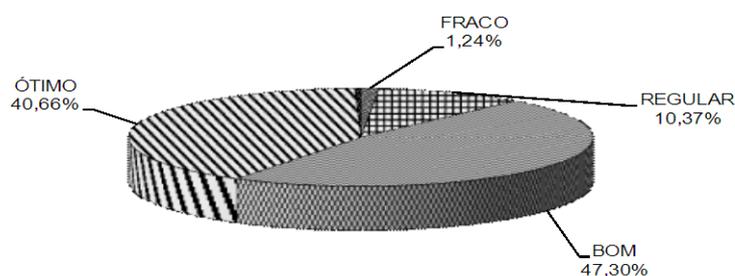
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Preparação do aluno para o mercado de trabalho



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Preparação do aluno para o mercado de trabalho



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

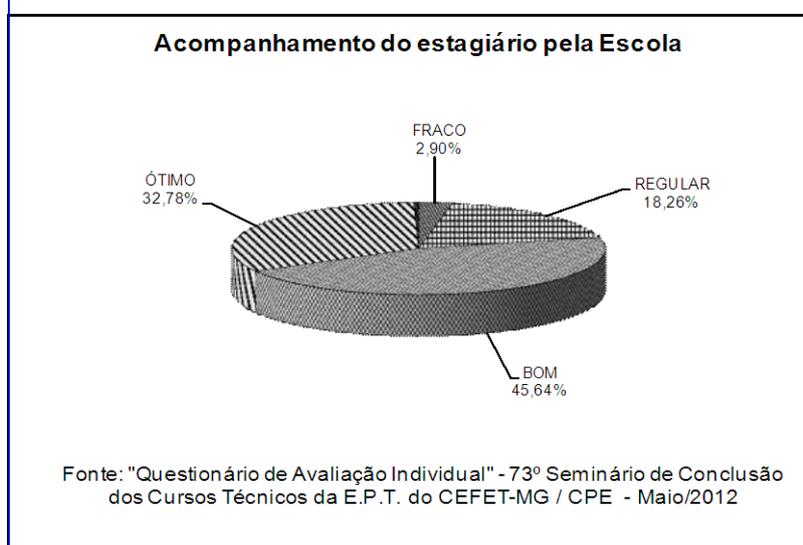
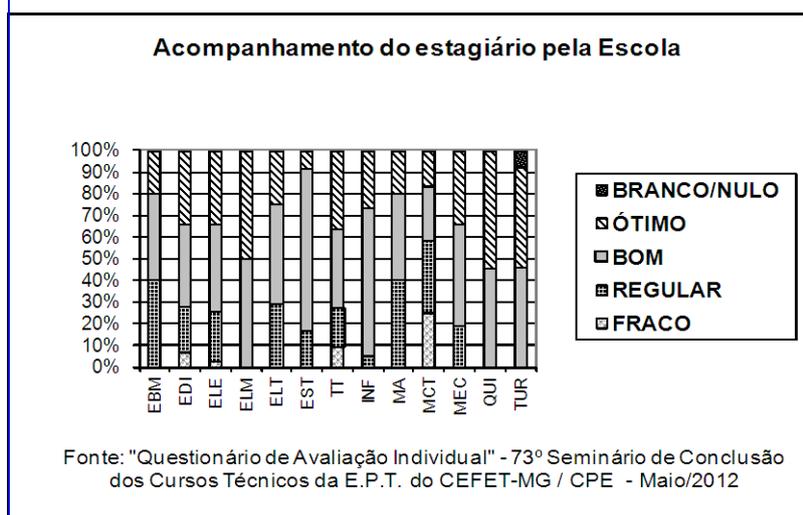
Como você avalia o acompanhamento do estagiário pelo

CEFET-MG?

Acompanhamento do estagiário pela Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	2	2	1	0	5
EDI	2	6	11	10	0	29
ELE	1	8	14	12	0	35
ELM	0	0	6	6	0	12
ELT	0	7	11	6	0	24
EST	0	2	9	1	0	12
TT	1	2	4	4	0	11
INF	0	1	13	5	0	19
MA	0	6	6	3	0	15
MCT	3	4	3	2	0	12
MEC	0	6	15	11	0	32
QUI	0	0	10	12	0	22
TUR	0	0	6	6	1	13
TOTAL	7	44	110	79	1	241

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012



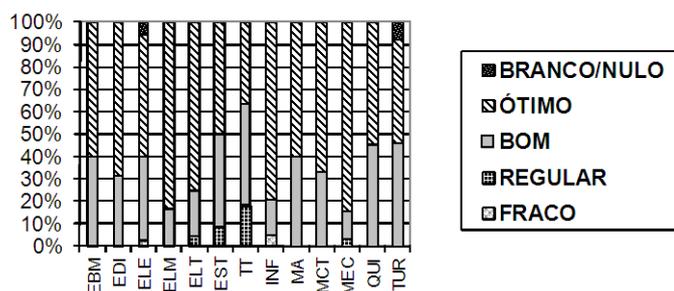
Como você avalia a contribuição do Estágio para a formação profissional?

Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	3	0	5
EDI	0	0	9	20	0	29
ELE	1	0	13	19	2	35
ELM	0	0	2	10	0	12
ELT	0	1	5	18	0	24
EST	0	1	5	6	0	12
TT	0	2	5	4	0	11
INF	1	0	3	15	0	19
MA	0	0	6	9	0	15
MCT	0	0	4	8	0	12
MEC	0	1	4	27	0	32
QUI	0	0	10	12	0	22
TUR	0	0	6	6	1	13
TOTAL	2	5	74	157	3	241

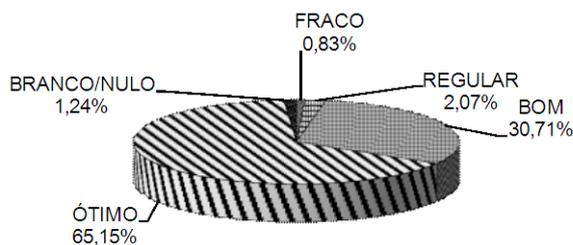
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno



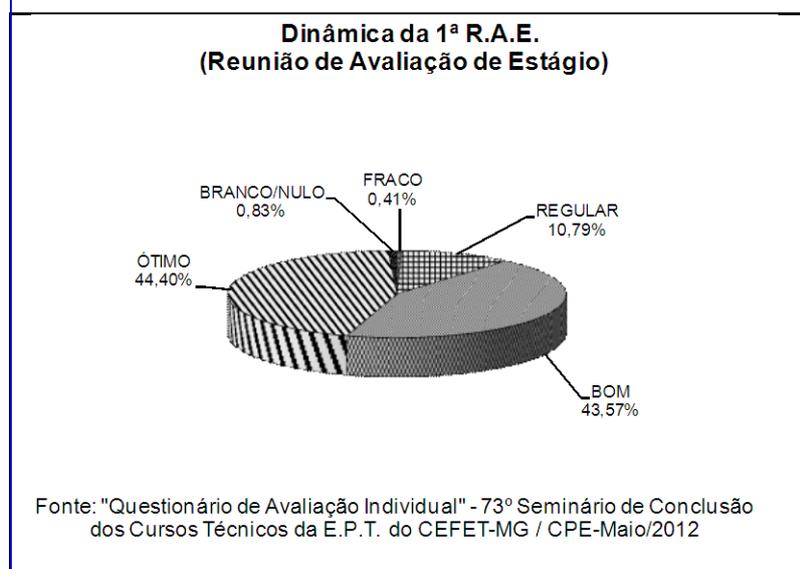
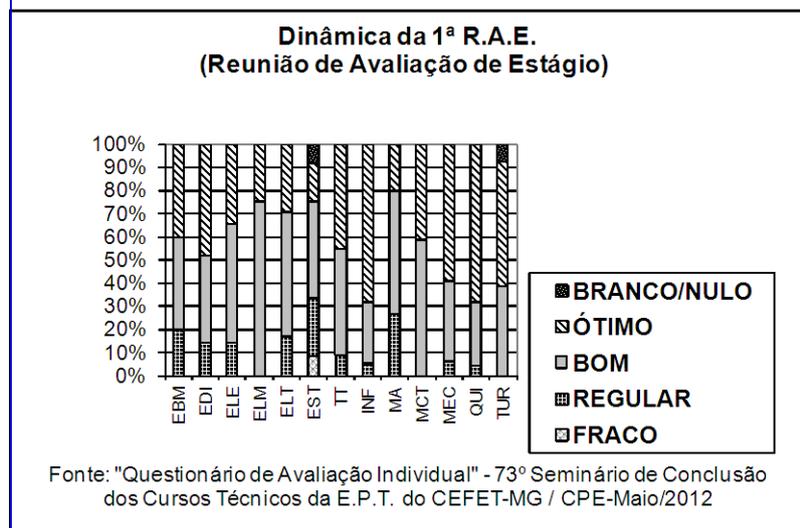
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

Como você avalia a dinâmica da 1ª RAE?

**Dinâmica da 1ª R.A.E.
(Reunião de Avaliação de Estágio)**

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	2	2	0	5
EDI	0	4	11	14	0	29
ELE	0	5	18	12	0	35
ELM	0	0	9	3	0	12
ELT	0	4	13	7	0	24
EST	1	3	5	2	1	12
TT	0	1	5	5	0	11
INF	0	1	5	13	0	19
MA	0	4	8	3	0	15
MCT	0	0	7	5	0	12
MEC	0	2	11	19	0	32
QUI	0	1	6	15	0	22
TUR	0	0	5	7	1	13
TOTAL	1	26	105	107	2	241

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

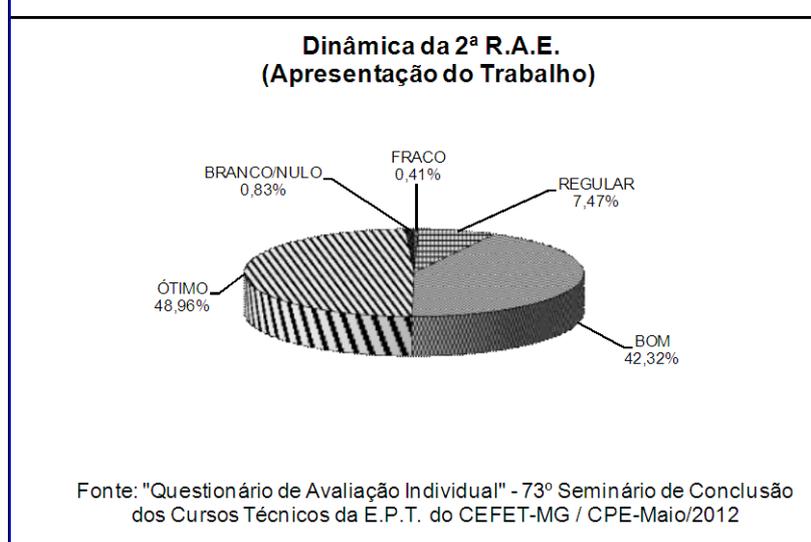
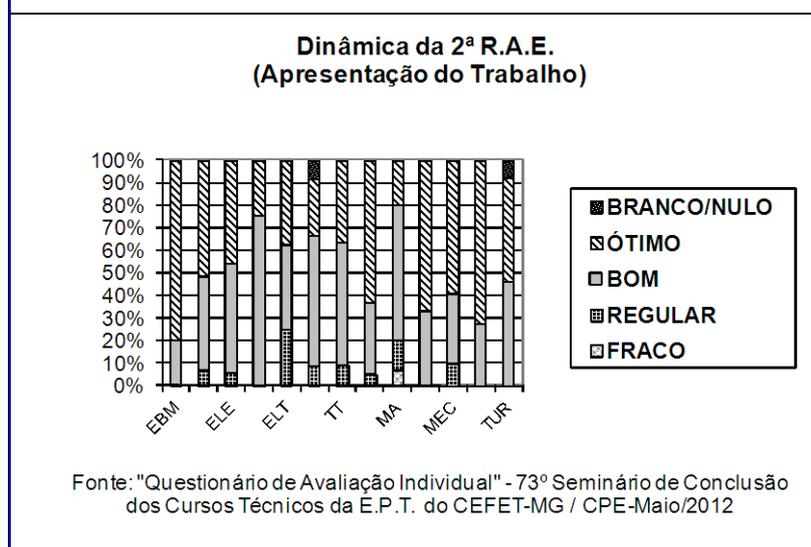


Como você avalia a dinâmica da 2ª RAE?

**Dinâmica da 2ª R.A.E.
(Apresentação do Trabalho)**

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	4	0	5
EDI	0	2	12	15	0	29
ELE	0	2	17	16	0	35
ELM	0	0	9	3	0	12
ELT	0	6	9	9	0	24
EST	0	1	7	3	1	12
TT	0	1	6	4	0	11
INF	0	1	6	12	0	19
MA	1	2	9	3	0	15
MCT	0	0	4	8	0	12
MEC	0	3	10	19	0	32
QUI	0	0	6	16	0	22
TUR	0	0	6	6	1	13
TOTAL	1	18	102	118	2	241

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

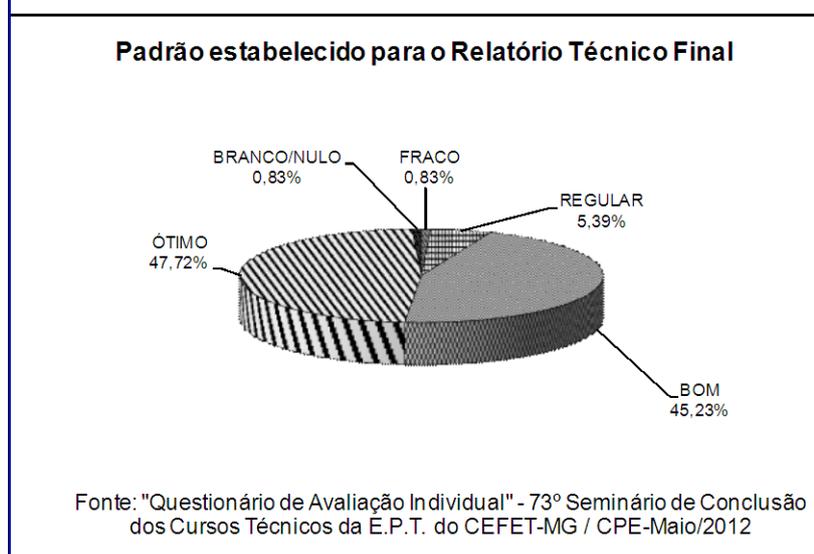
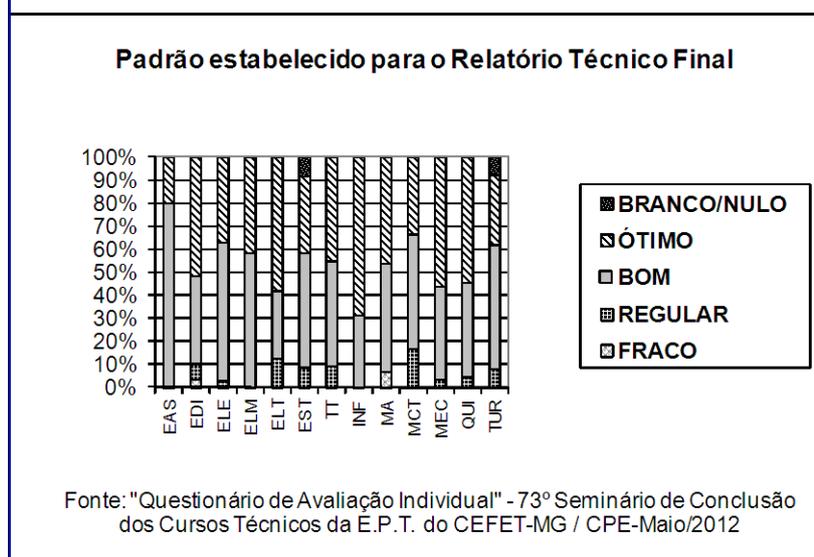


Como você classifica o padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final?

Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EAS	0	0	4	1	0	5
EDI	1	2	11	15	0	29
ELE	0	1	21	13	0	35
ELM	0	0	7	5	0	12
ELT	0	3	7	14	0	24
EST	0	1	6	4	1	12
TT	0	1	5	5	0	11
INF	0	0	6	13	0	19
MA	1	0	7	7	0	15
MCT	0	2	6	4	0	12
MEC	0	1	13	18	0	32
QUI	0	1	9	12	0	22
TUR	0	1	7	4	1	13
TOTAL	2	13	109	115	2	241

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

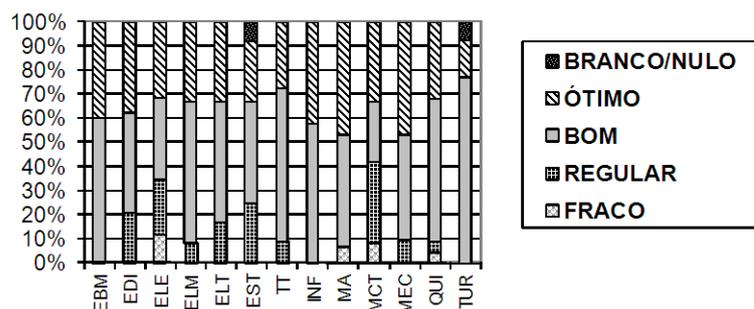


Qual a sua avaliação da atuação da CPE?

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	3	2	0	5
EDI	0	6	12	11	0	29
ELE	4	8	12	11	0	35
ELM	0	1	7	4	0	12
ELT	0	4	12	8	0	24
EST	0	3	5	3	1	12
TT	0	1	7	3	0	11
INF	0	0	11	8	0	19
MA	1	0	7	7	0	15
MCT	1	4	3	4	0	12
MEC	0	3	14	15	0	32
QUI	1	1	13	7	0	22
TUR	0	0	10	2	1	13
TOTAL	7	31	116	85	2	241

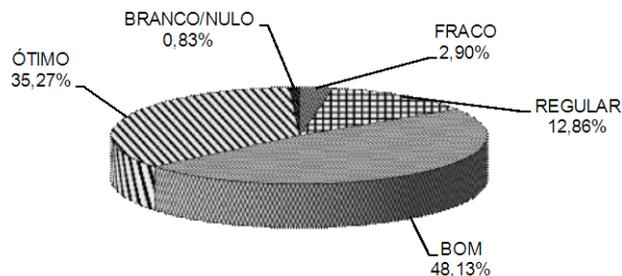
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Atuação da CPE



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Atuação da CPE



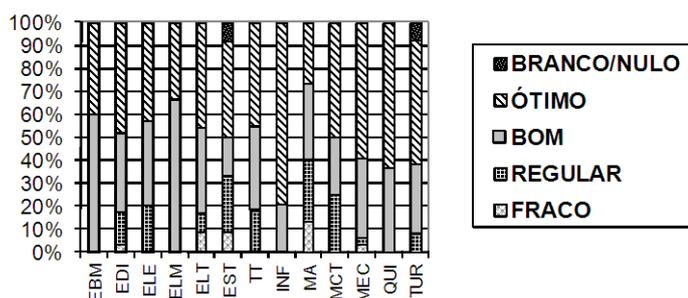
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Como foi a condução dos trabalhos pelo professor orientador?

Condução dos trabalhos pelo professor orientador						
CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	3	2	0	5
EDI	1	4	10	14	0	29
ELE	0	7	13	15	0	35
ELM	0	0	8	4	0	12
ELT	2	2	9	11	0	24
EST	1	3	2	5	1	12
TT	0	2	4	5	0	11
INF	0	0	4	15	0	19
MA	2	4	5	4	0	15
MCT	0	3	3	6	0	12
MEC	1	1	11	19	0	32
QUI	0	0	8	14	0	22
TUR	0	1	4	7	1	13
TOTAL	7	27	84	121	2	241

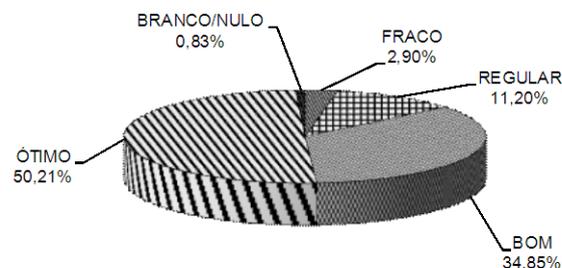
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

Condução dos trabalhos pelo professor orientador



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

Condução dos trabalhos pelo professor orientador



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

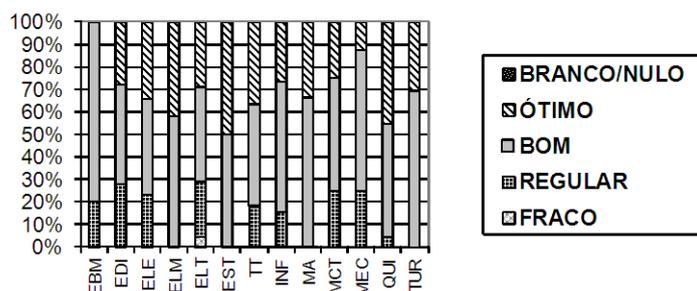
Como você avalia o seu comprometimento/envolvimento com as atividades escolares?

Comprometimento/envolvimento do aluno com as atividades escolares

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	4	0	0	5
EDI	0	8	13	8	0	29
ELE	0	8	15	12	0	35
ELM	0	0	7	5	0	12
ELT	1	6	10	7	0	24
EST	0	0	6	6	0	12
TT	0	2	5	4	0	11
INF	0	3	11	5	0	19
MA	0	0	10	5	0	15
MCT	0	3	6	3	0	12
MEC	0	8	20	4	0	32
QUI	0	1	11	10	0	22
TUR	0	0	9	4	0	13
TOTAL	1	40	127	73	0	241

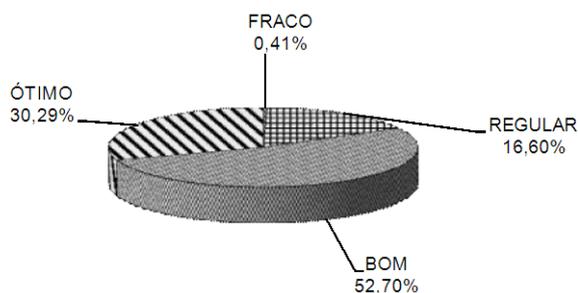
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

Comprometimento/envolvimento do aluno com as atividades escolares



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

Comprometimento/envolvimento do aluno com as atividades escolares



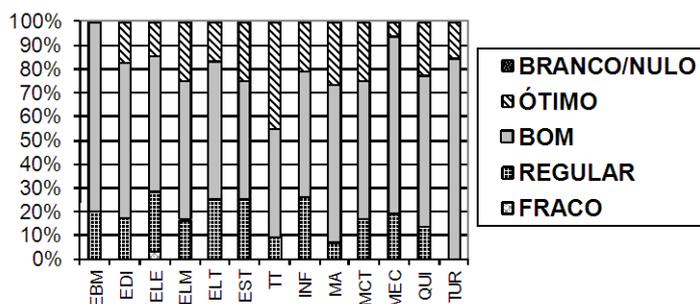
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE-Maio/2012

Como foi o seu rendimento escolar durante o curso?

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	4	0	0	5
EDI	0	5	19	5	0	29
ELE	1	9	20	5	0	35
ELM	0	2	7	3	0	12
ELT	0	6	14	4	0	24
EST	0	3	6	3	0	12
TT	0	1	5	5	0	11
INF	0	5	10	4	0	19
MA	0	1	10	4	0	15
MCT	0	2	7	3	0	12
MEC	0	6	24	2	0	32
QUI	0	3	14	5	0	22
TUR	0	0	11	2	0	13
TOTAL	1	44	151	45	0	241

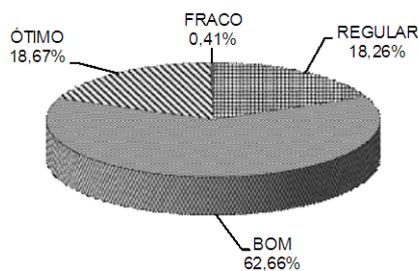
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Rendimento escolar do aluno durante o curso



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Rendimento escolar do aluno durante o curso



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

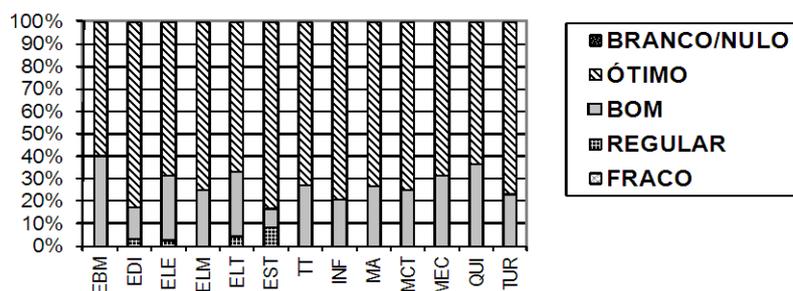
Como você avalia o seu relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o Estágio?

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o estágio

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	3	0	5
EDI	0	1	4	24	0	29
ELE	0	1	10	24	0	35
ELM	0	0	3	9	0	12
ELT	0	1	7	16	0	24
EST	0	1	1	10	0	12
TT	0	0	3	8	0	11
INF	0	0	4	15	0	19
MA	0	0	4	11	0	15
MCT	0	0	3	9	0	12
MEC	0	0	10	22	0	32
QUI	0	0	8	14	0	22
TUR	0	0	3	10	0	13
TOTAL	0	4	62	175	0	241

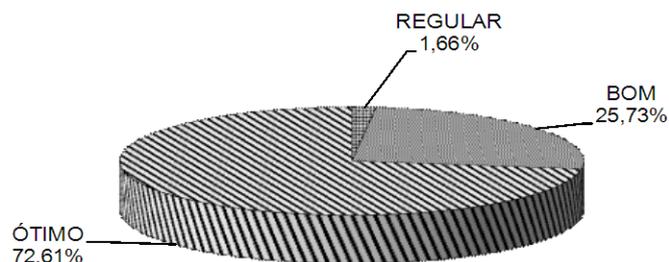
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o estágio



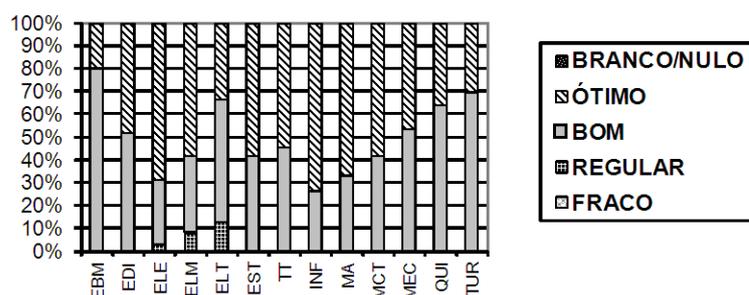
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Como você avalia o seu desempenho geral no Estágio?

Desempenho geral do aluno no Estágio						
CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	4	1	0	5
EDI	0	0	15	14	0	29
ELE	0	1	10	24	0	35
ELM	0	1	4	7	0	12
ELT	0	3	13	8	0	24
EST	0	0	5	7	0	12
TT	0	0	5	6	0	11
INF	0	0	5	14	0	19
MA	0	0	5	10	0	15
MCT	0	0	5	7	0	12
MEC	0	0	17	15	0	32
QUI	0	0	14	8	0	22
TUR	0	0	9	4	0	13
TOTAL	0	5	111	125	0	241

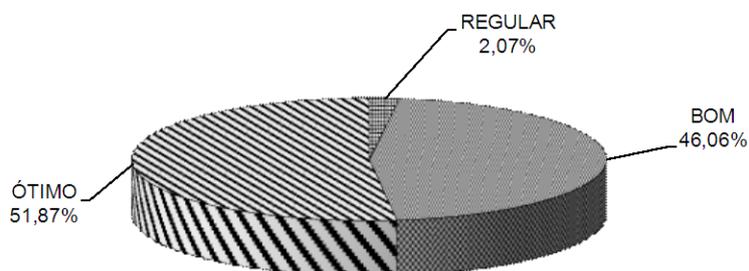
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Desempenho geral do aluno no estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Desempenho geral do aluno no estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 73º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / CPE - Maio/2012

Edificações

I. A INSTITUIÇÃO

- Faltam atividades extracurriculares e maior uso de laboratórios.
- Deve-se escolher melhor o professor substituto.
- A parte de visitas técnicas, palestras e mostras foi muito deficiente.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Poderia haver um maior acompanhamento de obras e maior interdisciplinaridade entre as matérias.
- Incentivar análises críticas de projetos, de forma a identificar problemas e divergências com antecedência.

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Faltou assistência da CPE para que fossem resolvidos problemas com a empresa.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- O relacionamento com os demais estagiários era ótimo, mas a relação com o supervisor já estava muito desgastada.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Dar maior atenção aos alunos no quesito transporte entre campi.
- Incentivar mais e colaborar com a colocação do aluno no mercado de trabalho.

Eletromecânica

I. A INSTITUIÇÃO

(branco)

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

(branco)

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

(branco)

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Organizar melhor o horário da Eletromecânica, tendo todos os professores para as matérias, antes de começar o curso.

Eletrônica

I. A INSTITUIÇÃO

- Estimular “Feira de Ciências”.
- Promover Seminários entre as unidades do CEFET.
- O fato de ser uma rede de ensino público federal acaba promovendo uma acomodação dos servidores, que acabam por não atender às necessidades do aluno.
- Para o curso noturno não existem atividades extracurriculares e a Coordenação não se faz presente durante o horário da noite.
- Sugere-se melhorias no acompanhamento do Estágio, Pesquisa Técnica e Relatório.
- As atividades extracurriculares para o turno da noite são insatisfatórias.
- O núcleo de Ciências Humanas e Línguas está distante da formação técnica integrada.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Incentivar o aluno a participar de projetos de pesquisa.
- Sugere-se a melhoria na padronização e linguagem das apostilas próprias da Instituição.
- Apesar de achar baixa a carga horária de disciplinas técnicas, o curso propicia uma ótima visão dos campos da eletrônica.
- Precisamos renovar muito a estrutura tecnológica do curso de Eletrônica.
- Com relação ao nível de atualização das disciplinas, seria interessante um maior estreitamento com as empresas da área afim, para que os métodos e processos utilizados por estas sejam repassados de forma continuada à Escola.

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O critério de avaliação do Relatório Final é pessoal e nunca foi padronizado.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- O aumento desordenado do número de vagas para o curso ocasionou uma piora na seleção dos alunos. Para verificar o que foi dito, analisem a quantidade de repetentes e jubilados do curso.
- Os laboratórios precisam ser modernizados.
- Professores efetivos têm uma condição melhor de ensino além de um maior comprometimento.
- A disponibilização de cursos específicos não obrigatórios, que complementem a formação, dos alunos que tenham interesse, seria de grande valia.

Eletrônica

I. A INSTITUIÇÃO

- À noite não havia possibilidade de participação nas atividades culturais, já que elas ocorriam simultaneamente às aulas.
- Necessidade de melhoria nos laboratórios.
- Muitas vezes foi necessário o transporte inter-campi, que nunca apresentou bom funcionamento.
- Mais visitas técnicas.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Às vezes a disciplina prática estava à frente da teórica. As aulas de educação geral não foram relevantes e faltaram aulas de cálculo.
- A Instituição poderia qualificar os professores substitutos.
- Muitas atividades exercidas na empresa não foram abordadas de forma eficiente na formação técnica.
- Na área de projetos de sistemas prediais exigem-se conhecimentos de SPDA, detecção de incêndio, automação predial, cabeamento estruturado. Essas disciplinas não foram sequer citadas no decorrer do curso.
- Poderia ter sido aplicada matemática avançada, algo que facilitaria a compreensão de muitos tópicos.
- A disciplina de projetos deve ser aprimorada e valorizar o português.

III. O ESTÁGIO

- Algumas empresas não valorizavam o estagiário.
- A CEMIG não desenvolveu atividades técnicas para seus estagiários.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O CEFET-MG poderia se empenhar mais em procurar oportunidades de estágios.
- Os profissionais responsáveis pela Coordenação de Programa de Estágio não conseguem sanar nossas dúvidas nem resolver as nossas pendências.
- Melhor organização dos funcionários.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Acrescentar matérias de diversos tipos de projetos elétricos.
- Melhoria nas condições de transporte inter-campi.
- Há necessidade de focar um pouco mais em disciplinas da área de sistemas prediais, já que hoje em dia é grande empregadora de técnicos em Eletrotécnica.
- O professor João Batista não é bom professor e é mal educado.
- Deveria haver uma introdução ao inglês técnico e incentivo a outras línguas. Softwares como AutoCad e de automação em geral poderiam ser mais abordados.

Equipamentos Biomédicos

I. A INSTITUIÇÃO

- Sugere-se melhoria e atualização dos laboratórios.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Deve-se atualizar os equipamentos e incluir mais deles nas práticas.
- Faltam equipamentos nas aulas práticas para que todos os alunos acompanhem.

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

(branco)

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

(branco)

Estradas

I. A INSTITUIÇÃO

- O CEFET-MG é uma escola excelente, mas em alguns pontos deixa a desejar em relação aos alunos do noturno, que são prejudicados por não terem a biblioteca aberta até mais tarde.
- Sugiro melhoria na infraestrutura dos laboratórios que possuem alguns equipamentos arcaicos.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Não houve palestras realmente voltadas para área.

III. O ESTÁGIO

- O Estágio é fundamental, pois ajuda a decidir sobre a profissão.
- O nível de conhecimento adquirido no curso foi de grande valia para a função exercida no Estágio.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

(branco)

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

(branco)

Informática

I. A INSTITUIÇÃO

- É preciso organização nos trabalhos e salas para os alunos.
- Não realizamos nenhuma visita técnica durante o curso.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Falta ligação entre disciplinas do Técnico com as disciplinas de Ensino Médio.

III. O ESTÁGIO

- A duração do Estágio não precisa ser tão grande.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

(branco)

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

(branco)

Mecânica

I. A INSTITUIÇÃO

- Desde que concluí o curso, muito melhorou, mas indico a visão que tive enquanto aluno da Instituição.
- Houve dificuldade em resolver assuntos diversos com a Coordenação.
- Poderia haver mais eventos extracurriculares.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Sugere-se desenvolver mais disciplinas práticas.

III. O ESTÁGIO

- O Estágio é fundamental para a formação do Técnico e deve ser indispensável.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

(branco)

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

(branco)

Mecatrônica

I. A INSTITUIÇÃO

(branco)

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- A carga horária de matérias práticas é baixa.
- As atividades extracurriculares devem ser mais bem divulgadas pelos professores.

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

(branco)

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Obtive um *feedback* bastante positivo, devido a minha formação técnica, pela empresa onde estagiei.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- A participação da Coordenação junto aos alunos do curso foi algo deixado de lado durante os anos que estive cursando as disciplinas técnicas.
- Foi possível observar uma grande melhoria nos laboratórios da Escola.

Meio Ambiente

I. A INSTITUIÇÃO

- Necessidade de mais aulas práticas nos laboratórios.
- A Instituição oferece um bom suporte à educação do aluno.
- Há necessidade de mais atividades extracurriculares.
- Deve-se oferecer os mesmos serviços dos cursos diurnos aos noturnos (lanchonete, copiadora, salas etc).

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Sugere-se a elaboração de apostila, a adoção de novos materiais didáticos e a construção de um (ou mais) laboratórios para práticas específicas dos cursos.
- É necessário incluir disciplina de AutoCad.
- Deve-se abordar um pouco mais sobre licenciamento ambiental no curso.

III. O ESTÁGIO

- É a oportunidade de aprofundar os conhecimentos na área.
- Sugere-se a atualização de disciplinas, oficinas e curso para adequação às exigências do mercado de trabalho.
- A Instituição poderia criar mais convênios com empresas, aumentando assim as possibilidades de conquistar um estágio.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Falta acompanhamento do professor orientador.
- Os professores orientadores deveriam ser escolhidos pelos alunos ou pelo tema do relatório e não pela Coordenação.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

(branco)

Química

I. A INSTITUIÇÃO

- A carga horária é pesada e estressante.
- Não tivemos nenhuma visita técnica ao longo do curso, o que foi muito ruim diante da ótima oportunidade de aprendizado que elas oferecem.
- O curso deveria investir mais em atividades extracurriculares, principalmente em visitas técnicas.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Algumas apostilas necessitam de revisão e atualização. O curso deveria investir mais em análises instrumentais e processos industriais, conteúdos amplamente exigidos na indústria.
- Algumas apostilas do técnico precisam de revisão, pois foram muito mal elaboradas.
- As disciplinas de Processos Industriais (teoria) e Operações Unitárias, ofertadas em 2011, não possibilitaram boa abordagem dos conteúdos teóricos, bem como das suas relações no campo prático-profissional.

III. O ESTÁGIO

- As palestras sobre o mercado de trabalho e o contato com as empresas deveriam acontecer no início do curso.
- É necessário melhorar a relação escola-empresa. É preciso o estabelecimento de convênios que facilite a obtenção de estágios em empresas de qualidade, capazes de completar bem a formação do aluno.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O modelo de Relatório está, em parte, em desacordo com as normas da ABNT.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- É importante ter uma matéria sobre empreendedorismo e gerenciamento para a formação dos alunos, com as palestras e afins apresentando o mercado de trabalho.
- O curso oferecido pelo Departamento é muito bom. No entanto, acredito que deveria haver um foco maior em disciplinas importantes ao mercado de trabalho, como mais análises instrumentais e noções de normas. Também acho que a disciplina de Gestão de Negócios não deveria ser retirada; esta deveria ter um maior cunho em gerenciamento e empreendedorismo, feito por explicações do professor.

Transportes e Trânsito

I. A INSTITUIÇÃO

- É preciso organizar mais visitas técnicas.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

(branco)

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

(branco)

V. AUTO-AVALIAÇÃO

(branco)

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

(branco)

Turismo e Lazer

I. A INSTITUIÇÃO

- Sugere-se aumento de atividades extracurriculares.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

(branco)

III. O ESTÁGIO

(branco)

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

(branco)

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Necessita-se de maior dedicação na distribuição do tempo de estudo.
- O ensino oferecido pelo CEFET-MG não só prepara o aluno para o mercado de trabalho, como também possibilita seu ingresso em outras instituições de ensino.
- Gostaria que a Instituição investisse mais no curso, efetivando professores para atuar especificamente na área, apoiando na implantação do Núcleo de Pesquisa, adquirindo material de apoio etc.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

(branco)

Edificações

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. 1 Dificuldades encontradas no Estágio:

- Falta de proximidade do supervisor de estágio, gerando falhas por parte do estagiário. Superada através de consultas a amigos, professores, livros e internet.
- Falta de prática em determinadas atividades no canteiro de obras, em projetos e no relacionamento com os colegas de trabalho. Superada com o diálogo e o estudo.
- Relacionamento com superiores, adaptação ao ambiente de trabalho e às atividades propostas. Superadas por meio da convivência e da adaptação ao trabalho.
- Colocar em prática o aprendizado teórico do curso e adaptação ao ritmo das atividades da empresa. Superadas com a ajuda dos profissionais mais experientes.
- Adaptação ao ambiente de trabalho e falta de experiência em softwares. Superadas através da prática, do desenvolvimento de habilidades para trabalhar com softwares e da ambientação à nova realidade.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Edificações:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimento básico da área e habilidade para aplicar esse conhecimento.
- Noção básica em informática, cálculos físicos e matemáticos.
- Noções de softwares, como AutoCad, Photoshop etc.
- Conhecimento multidisciplinar e aplicação de técnicas inovadoras.
- Conhecimento de mundo.
- Conhecimento técnico da área aprendido durante o curso.
- Leitura básica de projetos em geral e conhecimentos em AutoCad e MS Project.

1.2.2. Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Proatividade e interesse pela área.
- Habilidade para lidar com diferentes situações no ambiente de trabalho.
- Bom relacionamento interpessoal.
- Humildade.
- Pontualidade.
- Interesse pela busca de novos conhecimentos.
- Competência para agir sob pressão e resolver conflitos.
- Respeito à hierarquia da empresa.
- Capacidade para o trabalho em equipe.
- Responsabilidade.

1.3.1 Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Aulas práticas nos laboratórios.
- Desenvolvimento de projetos arquitetônicos, elétricos e hidráulicos.
- As dificuldades com as matérias e o grande envolvimento em trabalhos de grupo.
- Incentivo à resolução dos próprios problemas.
- Aulas de campo.
- Visitas técnicas.
- Trabalhos em equipe.
- Seminários.
- Ambiente que incentiva a responsabilidade e a independência.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 0% Razoável – 100% Insatisfatória – 0%

- Razoável:
 - As aulas poderiam ser mais bem distribuídas. Em alguns dias o horário era sobrecarregado e, em muitos outros, havia “janelas”. Além disso, muitas disciplinas, como Biologia e Geografia, tinham carga horária que acumula matéria em tempo menor.
 - O profissional formado pelo CEFET-MG é capaz de se sair muito bem na parte operacional e de administração de obra, mas deixa a desejar em cálculo estrutural.
 - Muitas vezes, a Instituição não conseguiu cumprir o cronograma das disciplinas com completa eficiência.

- Foram ignorados pontos importantes do aprendizado do Ensino Médio.
- O 3º ano tinha carga horária pesada.
- Algumas aulas perdidas não foram repostas e as aulas aos sábados não foram totalmente proveitosas.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 60% Não – 20% Em parte – 20%

- Sim:
 - As disciplinas estão organizadas de maneira a propor linearidade no processo de aprendizagem.
 - As disciplinas do Ensino Médio e do Técnico foram organizadas de forma a não sobrecarregar os alunos, além das disciplinas técnicas se integrarem no tempo certo.
 - As disciplinas foram muito bem distribuídas durante o período do curso.
- Não:
 - O conhecimento não é dividido de forma progressiva.
- Em parte:
 - Em relação à organização e ao cronograma das disciplinas, a avaliação é positiva, mas o CEFET-MG deixou a desejar na parte da interdisciplinaridade entre as matérias.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Aumento da carga horária de AutoCad.
- Noções de SGA e SGQ (ISO).
- Noções de Segurança do Trabalho.
- Aumento da carga horária de aulas práticas.
- Maior frequência de visitas técnicas e palestras.

- Reestruturar a disciplina Materiais de Construção, de modo a ter mais aulas práticas.
- Mais matérias com conteúdo prático, para ambientar o aluno a um canteiro de obras, e outras atividades práticas.
- Acréscimo da disciplina de Prevenção e Combate de Incêndios.
- Aprofundamento da disciplina de Instalações Hidráulicas.
- Complementação da disciplina de Instalações Elétricas com conhecimentos de projetos de SPDA.
- Conhecimentos de maquinário/processos de execução.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 0% Em parte – 100%

- Em parte:
 - Podemos contar com as monitorias, mas a maioria dos horários não bate.
 - Faltou acompanhamento pedagógico aos alunos.
 - Os alunos do Campus II ficaram prejudicados quanto às atividades que se resumiam ao Campus I.
 - Há a preocupação em criar e manter monitorias para as matérias de maior dificuldade da maioria dos alunos. No Campus II, essa estrutura não funcionava muito bem. Houve a tentativa de grupos de estudo, mas seria melhor se houvesse uma estrutura com professores monitores.
 - Professores e coordenadores se preocupavam com as dificuldades dos alunos, mas havia certa demora e, às vezes, nem todas eram atendidas.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 20% Não –0% Em parte – 80%

- Sim:
 - Em geral, os professores tinham bons métodos e estratégias de ensino.
- Em parte:
 - Com a adoção dos métodos de grupos apresentando trabalhos para o restante da turma, o aprendizado às vezes não era eficiente, já que quem estava ensinando eram os próprios alunos e não os professores.
 - Alguns professores devem explorar mais o lado pedagógico.
 - Os métodos e estratégias variam de acordo com os professor, mas, no geral, facilitaram a aprendizagem.
 - Cada professor adota métodos e estratégias próprias. Alguns não se preocupam com as dificuldades dos alunos em aprender o conteúdo, enquanto outros preferiam que os alunos estudassem quase por conta própria, não apresentando bom rendimento.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais espaço para questionamento dos alunos.
- Maior aproveitamento dos recursos que a própria Escola tem a oferecer, como laboratórios, canteiro de obras etc.
- Implementação de aulas virtuais e melhoramento dos sistemas de gestão acadêmicos.
- O relacionamento entre as matérias técnicas e do Ensino Médio.
- Aulas de conteúdo prático, visitas técnicas e palestras.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 40% Em parte – 60%

- Sim:
 - A Coordenação se mostra prestativa e preocupada com as necessidades dos alunos.
 - O Coordenador sempre foi muito atencioso.
- Em parte:
 - Em relação ao turno diurno, as expectativas foram atendidas, mas em relação ao noturno, a Coordenação não foi eficiente na resolução da maioria dos problemas.
 - O Coordenador deveria ser menos sobrecarregado.
 - No caso do curso noturno, a Coordenação de Edificações não foi tão firme frente às divergências na EPC.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	- Os professores, ao passarem atividades em excesso, fazem com que se crie um ambiente de competição entre os alunos. Deste modo, o clima de cooperação se esvai e a relação aluno-aluno é fragilizada.
Alunos e Professores	40%	60%	0%	- Mais diálogo.
Alunos com funcionários administrativos	60%	40%	0%	- A comunicação: sermos mais educados e melhor atendidos.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	40%	0%	60%	- Contato. - Maior presença do Diretor junto ao corpo discente. - Comunicação.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O CEFET-MG tem cumprido essa proposição em parte. As maiores falhas estão relacionadas à falta de infraestrutura de ensino, como laboratórios mal estruturados e disciplinas que poderiam ser ofertadas e não o são, como as de conteúdo prático e de formação do cidadão.
- O curso técnico do CEFET-MG propõe um desenvolvimento profissional elementar aos alunos que entram na Instituição. Este ensino profissional técnico integrado ao ensino médio é, sem dúvida, o ponto mais importante da aprendizagem. Os alunos entram sem maturidade e independência e, com a conclusão do período de estudos no CEFET-MG, o aluno se dirige à vida profissional de técnico apto a exercê-la. Por outro lado, o aluno que pretende prosseguir nos estudos tem uma experiência única de aprendizagem e convivência para superar qualquer etapa.
- A obrigatoriedade do Estágio é um aspecto positivo, já que faz com que o futuro técnico tenha um contato íntimo com o mercado de trabalho.
- O CEFET-MG, buscando fornecer uma formação técnica mais ampla, sacrifica os outros aspectos da vida do aluno, como a formação básica e os aspectos da vida social, não incentivando o aluno a contribuir para a melhoria da vida em sociedade e nem transmitindo a responsabilidade que cada um deve ter para com a comunidade.
- O CEFET-MG tem cumprido esta proposição, pois facilita e muito o contato dos alunos com as empresas e o mercado de trabalho também promove abertura para discussão, o que estimula a visão crítica do aluno. A competência da maioria dos professores estimula os alunos a ampliarem e aperfeiçoarem os conhecimentos. A Instituição precisa fornecer mais aulas práticas, visitas técnicas e palestras, a fim de ampliar os conhecimentos. Além disso, se a meta é estimular a continuidade dos estudos, os alunos que passam pelo Ensino Técnico deveriam ter alguma facilidade para ingressar nos cursos superiores da Instituição.

Eletrotécnica

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Aplicar a teoria à prática sob pressão, em determinado tempo. Alguns conhecimentos técnicos não foram suficientemente aprofundados, de modo a facilitar a atuação técnica. Superadas adquirindo mais conhecimento na empresa, através de treinamentos.
- Falta de experiência e manejo com a questão hierárquica, burocracia e desvio de função, exploração de atividades e desgaste físico/mental. Superadas com a prática.
- Os equipamentos que estudamos têm tecnologia atrasada em relação aos do mercado e faltam disciplinas que possibilitem uma visão empresarial. Superadas através de treinamentos e prática.
- Falta de fundamentação teórica para o desenvolvimento de Projetos Elétricos (SPDA, SPCI, diagramas) e de confiança por parte dos técnicos para realizar serviços. Ocorreu também falta de respeito dos homens em relação às mulheres. Superadas com o auxílio dos técnicos, de materiais teóricos e de imposição de domínio técnico, pessoal e respeito.
- Excesso de responsabilidades e preconceitos com iniciantes. Superadas com a aquisição de conhecimentos e demonstração de capacidade.
- Assimilar o fluxo de trabalho e de documentos. Superada com a repetição da atividade e com o tempo.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Eletrotécnica:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimento amplo na área de Eletrotécnica e aptidão para enfrentar desafios diários.
- Domínio de leitura, escrita e programas relacionados com a área técnica, como AutoCAD, Excel e Word.
- Conhecimentos básicos em projetos elétricos, cronogramas, especificação e dimensionamento de componentes.
- Nível de conhecimento individual superior aos das demais instituições de ensino.
- Noções gerais de elétrica, automação e informática básica.
- Conhecimentos de normas técnicas e metodologia de manutenção.

1.2.2. Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Bom relacionamento interpessoal.
- Pontualidade, comprometimento e responsabilidade.
- Capacidade de expressar bem sua opinião.
- Competência para lidar com a pressão existente no mercado de trabalho.
- Visão empreendedora.
- Espírito de liderança.
- Organização e postura profissional.
- Noção de hierarquia.
- Carisma.
- Interesse e dedicação.
- Educação e comportamento respeitoso e paciente.
- Atitude proativa e receptiva.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- A postura da Instituição e dos professores frente ao aluno cria um ambiente favorável à maturidade.
- Os incentivos à criatividade e à busca de novos conhecimentos foram feitos através de programas como o Bic Junior e a Semana C&T.
- Elaboração de trabalhos em grupo.
- Dinâmicas nas aulas de sociologia.
- Visitas técnicas.
- Atividades em equipe nos laboratórios.
- Incentivos à criatividade e à busca de novos conhecimentos.
- Autodidatismo devido a ausência de alguns professores.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1 Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 14% Razoável – 86%

- Satisfatória:
 - Acreditamos que a distribuição da carga horária não sobrecarregou os alunos de forma a prejudicar seus rendimentos.

- Razoável:
 - Maior ênfase em laboratórios.
 - Para os alunos do curso Integrado a distribuição da carga horária foi insatisfatória.
 - As aulas de laboratórios serem juntas com as de teoria fez com que a matéria teórica estivesse sempre atrasada em relação à prática.

- Matérias menos relevantes com maior carga horária que outras de maior importância.
- Deveria haver maior ênfase em laboratórios, pois estas disciplinas tem maior relevância no exercício da profissão.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 29% Em parte – 71%

- Sim:
 - A prática acompanhava a teoria. E, no caso do curso Integrado, algumas matérias do Ensino Médio também coincidiam com as do Técnico, buscando facilitar na quantidade de disciplinas por ano.
 - As disciplinas ministradas no primeiro ano serviram de base para o decorrer do curso.
- Em parte:
 - Na modalidade Concomitância Externa, foi percebido que, em determinadas matérias, a parte prática veio antes da teórica.
 - No Integrado, a ordem das disciplinas poderia ser mais bem elaborada.
 - O tempo de curso noturno deveria ser maior.
 - Alguns assuntos abordados no técnico exigiam conhecimentos ainda não abordados no médio.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Atualização de maquinário utilizado durante o curso.
- Adoção de softwares mais atuais.
- Acrescentar matérias normativas (NR10), aumento de visitas técnicas, aumento de materiais de projetos elétricos e reestruturação dos equipamentos de laboratório.
- Maior aprofundamento em especificações de equipamentos elétricos nas disciplinas que os mencionam.

- Gestão de projetos, normas técnicas e aulas em AutoCAD 3D.
- Adicionar maior quantidade de matérias gerenciais e empreendedoras.
- A reestruturação de disciplinas como Prediais e Normas Técnicas. Enfatizar as normas S410, S419 e NR10, Integração de Sistema de Automação Predial com CFTV, Cabeamento Estruturado, Elarme e Detecção de Incêndio e SPDA.
- Acrescentar a matéria de Desenho Técnico e Rede de Comunicação Industrial para o curso, pois é muito importante dependendo da área de atuação profissional. Para os alunos da Concomitância Externa, acrescentar aulas de AutoCAD e retirar Português.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender às necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 29% Não – 42% Em parte – 29%

- Sim:
 - Professores e Coordenadores solícitos a ajudar e a coordenação também esteve presente para solucionar dúvidas.
- Não:
 - Poderia haver algo, como monitoria, para auxiliar os alunos com dificuldades em determinadas matérias escolares.
 - Falta de acompanhamento psicológico.
 - Só se tem a biblioteca como ferramenta de estudo poderia haver auxílio para alunos com dificuldades em determinadas matérias.
 - A biblioteca não funcionava no período noturno.
- Em parte:
 - Maior divulgação dos programas de apoio ao aluno.
 - Falta de disposição de alguns professores para aplicar monitorias.
 - Auxílio pedagógico, quando acontece, é feito de maneira satisfatória, contudo falta disposição dos professores para aplicá-lo.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Em parte – 100%

- Em parte:
- Dependendo do professor, as estratégias e métodos eram ineficazes.
- Alguns professores utilizavam métodos que promovem o conhecimento pleno e contínuo, porém outros tinham métodos que dificultavam o aprendizado concreto, em detrimento ao aprendizado passageiro.
- Existem professores com ótimo domínio da matéria, mas outros não tinham capacidade didática com métodos rústicos e ignorantes.
- Faltou em, alguma matérias, o sincronismo entre as partes teórica e prática.
- Embora o curso tenha professores muito bons, alguns não contribuíram tanto com a aprendizagem.
- Depende de cada professor: alguns têm didática de mais fácil compreensão, enquanto outros têm métodos que exigem mais dos alunos, pois eram mais complicados, bem como a disciplina.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Projetos elétricos em grupo.
- Melhores laboratórios, com equipamentos atualizados.
- Metodologia de apoio ao aluno e maior recepção dos professores em sanar as dúvidas.
- Exemplos práticos do conteúdo dado.
- Aulas mais objetivas.
- Adoção dos mesmos professores para as aulas práticas e teóricas.
- Menores turmas para a elaboração das práticas.
- Mais aulas práticas.
- Maior relação entre as matérias ministradas e as atividades exercidas no estágio.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 43% Em parte – 57%

- Sim:
 - Sempre esteve disposta a oferecer informações e acompanhamento ao aluno.
- Em parte:
 - Faltaram visitas técnicas, bem como maior credibilidade dos alunos para com a coordenação.
 - Comunicação falha entre professores e coordenadores, prejudicando os alunos.
 - Alguns problemas não foram resolvidos com eficiência.
 - Necessita melhorar o atendimento ao curso noturno.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	- Permitir o trote voluntário.
Alunos e Professores	14,5%	71%	14,5%	- Professores devem ser mais tolerantes. - Interação e tratamento dos professores para com os alunos.
Alunos com funcionários administrativos	43%	43%	14%	- Alguns funcionários deveriam ser mais bem treinados. - Boa vontade. - Treinamento para funcionários da Biblioteca, Registro Escolar e Sala de Informática no Campus I
Alunos e diretorias do CEFET-MG	0%	14%	86%	- Maior interação com os alunos. - Falta de contato com os alunos.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O CEFET-MG tem cumprido essa proposição nas seguintes áreas: Conhecimentos Técnicos, grade bem estruturada e boa estrutura física. Ainda tem que se empenhar no aspecto de uma maior preocupação com o indivíduo. Também poderia ser criada uma especialização: uma continuação do Técnico focando em uma área de atuação específica.
- O CEFET-MG precisa fornecer uma maior qualificação para os técnicos após a formação, com cursos para acrescentar conhecimento e especialização.
- O CEFET-MG precisa empenhar-se para dar continuidade à profissionalização do Ensino Técnico entrelaçando-o com o Ensino Superior da própria Instituição. Deve oferecer especialização para os cursos técnicos, os chamados pós-técnicos em áreas como projetos, manutenção, instalação e instrumentação. Sugere-se ainda a multidisciplinarização, isto é, não focar o ensino médio apenas na área de exatas.
- O CEFET-MG deveria ter maior oferta de cursos noturnos de graduação e trabalhar com projetos reais atualizados com o Mercado.
- O CEFET-MG é uma instituição de destaque no ensino médio e técnico, pois seu método de ensino é eficiente e motivador, fazendo com que os alunos se tornem responsáveis e aprendam a estudar. O CEFET-MG forma profissionais capacitados e preparados para o mercado de trabalho.

- O CEFET-MG cumpre sua proposição em relação à continuidade dos estudos, oferecendo um bom ensino médio, mas necessita melhorar a preparação para o exercício profissional. Há falta de equipamentos essenciais ao aprendizado técnico. Quanto à formação cidadã, o CEFET-MG mostra ser uma excelente instituição.

Eletrônica

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Entender o funcionamento de peças e componentes nunca utilizados anteriormente.
- Adaptar o que foi aprendido em sala às necessidades do Mercado de Trabalho. Superada com uma boa orientação de Estágio pelo empregador e a constante busca do saber na área.
- Especialidade de apenas uma área da Eletrônica, não permitindo verificar todos os conhecimentos teóricos adquiridos.
- Dificuldades na área da programação, e falta de treinamentos por parte da empresa. Superadas com o apoio de colegas de trabalho e superiores de estágio.
- Interpretação geral e funcionamento de circuitos eletrônicos e dificuldade no desenvolvimento das atividades da empresa relacionadas a matérias ainda não vistas durante o curso. Superadas com o auxílio de outros técnicos e colegas do setor.
- Conciliar o tempo dedicado ao estudo e ao Estágio.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Eletrônica:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Preparo nas mais diversas atividades no ramo de Eletrônica, propondo melhorias ao processo.
- Conhecimentos em Eletrônica Básica e de instrumentos básicos de medição.
- Conhecimento teórico nas disciplinas do curso e de inglês.
- Base teórica alinhada com o gerenciamento do processo da empresa.
- Capacidade de analisar circuitos mais complexos.

1.2.2 Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Preparo para o trabalho em equipe.
- Organização.
- Capacidade de se atualizar de modo a ser um profissional melhor.
- Competência para liderança.
- Compromisso e seriedade.
- Pontualidade e produtividade.
- Ótimo relacionamento interpessoal.
- Ética profissional.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuiriam para o desenvolvimento de competências subjetivas como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Convivência em grupo, compartilhamento do conhecimento.
- Os trabalhos e atividades em grupo e o desenvolvimento de projetos.

- Convívio interpessoal com diversas pessoas com pensamentos antagônicos.
- Necessidade de ter que correr atrás das disciplinas para aprendizado.
- Trabalhos em laboratórios e dificuldades enfrentadas.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 60% Razoável – 40%

- Satisfatória:
 - Possibilitou absorver bem o conhecimento necessário para o exercício de várias atividades no ramo e dar a base para se especializar na área de maior afinidade.
 - Carga horária permitiu a exposição dos conteúdos programados.
- Razoável:
 - Com essa distribuição é possível verificar e obter aprendizado nos mais diversos ramos proporcionados pela Eletrônica, mas apenas de maneira superficial.
 - Algumas disciplinas precisariam de uma carga horária maior, enquanto outras poderiam ter sua carga horária reduzida.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 60% Em parte – 40%

- Sim
 - A sequência das disciplinas facilita o aprendizado, pois seguem uma lógica.
 - As matérias básicas são as primeiras a serem ministradas.
 - A organização das disciplinas permite dar continuidade no aprendizado adquirido anteriormente.
- Em parte:
 - Para melhor entendimento, a disciplina de Circuitos Elétricos deveria ser vista antes da disciplina de Eletrônica Analógica.
 - Em algumas matérias é necessário um conhecimento mais profundo de cálculo e matemática aplicada que, muitas vezes, só são passados ao aluno depois da matéria específica.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- O curso é bem amplo e aborda bem cada disciplina, não havendo necessidade de reestruturação.
- Inclusão do software AutoCAD.
- Aumentar a carga horária da disciplina Laboratório de Prática Aplicada.
- O curso de Telecomunicações deveria ser reestruturado, com mais conteúdo aplicado.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender às necessidades do aluno com relação as dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 20% Não – 40% Em parte – 40%

- Sim:
 - Os professores são atenciosos no auxílio do aluno.
- Não:
 - Não existe nenhum meio para que o aluno possa tirar suas dúvidas, exceto a biblioteca.
- Em parte:
 - Os laboratórios e bibliotecas deveriam ser disponibilizados em outros horários, principalmente em relação aos estudantes da Concomitância Externa.
 - Faltam monitorias e aumento desenfreado do número de vagas ofertadas diminuiu a qualidade do ensino devido às repetências.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 40% Em parte – 60%

- Sim:
 - A maioria dos professores consegue ensinar de forma satisfatória, mas alguns que se dedicam mais a ensinar usando slides dificultam o aprendizado.
 - Além das aulas no quadro, o uso de data show, programas de simulação e as práticas laboratoriais facilitam a aprendizagem.
- Em parte:
 - A grande quantidade de slides escritos durante a aula causava dispersão da atenção dos alunos.
 - Cada professor possui seu método e o aluno pode ou não adequar a ele.

- Alguns professores correspondem à expectativa e outros não têm capacidade de passar ao aluno o conhecimento que possui.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais projetos.
- Apresentação de situações reais do cotidiano da empresa (como lidar com circuitos maiores e interpretar diagramas elétricos).
- Oferecimento de cursos extras e incentivo a grupos de estudo.
- Aulas mais interativas, com uso de datashow.
- Maior quantidade de exemplos aplicáveis no mercado de trabalho.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 40% Não –40% Em parte – 20%

- Sim:
 - Há eficiência na resolução dos problemas dos alunos.
 - As necessidades foram bem atendidas.
- Não:
 - A coordenação não se faz presente em todos os turnos, principalmente à noite.
 - Houve casos de omissão da Coordenação mediante problemas de relacionamento aluno- professor.
 - Falta disponibilidade de tempo aos alunos.
- Em parte:
 - O aprendizado seria mais satisfatório se a teoria e a prática ocorressem no mesmo Campus.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	80%	20%	0%	- Comunicação.
Alunos com funcionários administrativos	80%	20%	0%	- Valorização e atenção por parte dos funcionários.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	40%	20%	20%	- Contato. - (branco : 20%)

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O CEFET-MG tem cumprido com eficácia o preparo para o exercício profissional, nas aulas teóricas e práticas e na organização de eventos, como o META e a Semana Tecnológica. Também oferece a continuidade dos estudos como no programa de Pós Graduação. Quanto à formação cidadã, cumpre bem sua função, como se vê nas aulas de Filosofia e Sociologia, que lidam com o homem e a sociedade, e mesmo na relação estagiário-empresa e estagiário-Instituição.
- O CEFET-MG, apesar de ajudar na continuidade dos estudos, não tem isso como um de seus objetivos. O nível de ensino é bom para quem que prestar vestibular, porém o acompanhamento de Estágio não se preocupa com os alunos que priorizam a faculdade.
- Sugere-se maior preparação dos professores contratados.
- O CEFET-MG cumpre esta proposição oferecendo um ensino diferenciado de qualidade e fortalecendo a convivência em grupo, cumprindo seu objetivo de preparar o aluno para exercício profissional e formação cidadã.
- O CEFET-MG é uma instituição renomada e, no mercado de trabalho, é um bom diferencial para o estagiário, pois a formação acadêmica e os conhecimentos técnicos adquiridos são de grande valia para o aluno. Um ponto a ser melhorado é a qualidade dos professores contratados, que devem ser mais bem preparados para que consigam transmitir melhor os conhecimentos.
- O CEFET-MG cumpre sua meta de oferecer formação técnica de qualidade.

Eletromecânica

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Receio do supervisor em depositar confiança no estágio por julgá-lo inexperiente e/ou jovem demais.
- Conseguir confiança na empresa. Superada com esforço e dedicação, demonstrando iniciativa para fazer o serviço.
- Conciliar atividades de estágio e emprego.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Eletromecânica:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimentos básicos que facilitem o treinamento para obtenção do conhecimento específico requerido pelas atividades da empresa.
- Domínio nas áreas de Mecânica, Eletrônica e Elétrica.
- Conhecimento simultâneo e abrangente nas áreas de Elétrica e Mecânica.

1.2.2. Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Esforço e interesse.
- Ética.

- Respeito em relação às outras pessoas.
- Compromisso e dedicação.
- Proatividade e dinamismo.
- Criatividade.
- Bom relacionamento interpessoal.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Práticas em grupo.
- Aulas no laboratório.
- Apresentação de trabalhos.
- Trabalhos em grupo.
- Aulas de Gestão de Qualidade.
- Dinâmicas em grupo.
- Visão crítica de vários temas abordados pelos professores.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Razoável –100%

- Razoável:
 - A ausência de professores de determinadas matérias fazia com que as mesmas fossem repostas com um grau menor de eficiência.
 - Algumas matérias mereciam mais atenção e uma carga horária maior.

- Tendo em vista o grande número de disciplinas, a carga horária delas foi pequena, sendo necessário aumentar a carga horária do curso; mas no geral, a distribuição de horas entre elas foi boa.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 66,6% Em parte – 33,3%

- Sim:
 - A ordem das disciplinas seguiu uma trajetória lógica, sendo apresentadas gradativamente para a construção de um aprendizado sólido.
 - As matérias se dispõem de forma organizada.
- Em parte:
 - Faltou uma sequência lógica de distribuição das matérias, focada no grau de interrelação das mesmas.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Disciplinas optativas, para que o aluno focasse no setor de trabalho desejado.
- Melhoria do laboratório de hidráulica.
- As disciplinas são bem estruturadas, realmente voltadas ao mercado de trabalho.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 33,3% Não – 33,3% Em parte – 33,3%

- Sim:
 - O CEFET-MG oferece empréstimo de livros.
- Não:
 - Infelizmente não tinha coordenador de curso.
- Em parte:
 - Houve situações em que precisamos recorrer a alguns setores e estes tomaram posições protecionistas e não flexíveis em relação ao item solicitado.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 33,3% Em parte – 66,6%

- Sim:
 - Os professores apresentaram uma linguagem clara e uma boa didática.
- Em parte:
 - Alguns professores não valorizam a aprendizagem do aluno.
 - Alguns professores eram mais conservadores e inflexíveis.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Atividades extracurriculares, como visitas técnicas e palestras.

- Aplicações reais, estudos de caso e contato com projetos voltados para o Mercado de Trabalho.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Não –66,6% Em parte – 33.3%

- Não:
 - Não havia coordenador para o curso e, quando havia, não era encontrado pelos alunos.
 - O curso não tinha coordenador.
- Em parte:
 - No período noturno havia muita dificuldade em encontrar pessoas na coordenação para realizar atendimento.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	66.6%	33.3%	0%	
Alunos com funcionários administrativos	66.6%	33.3%	0%	
Alunos e diretorias do CEFET-MG	33,33%	33,33%	33,33%	- Contato com as diretorias.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O CEFET-MG vem cumprindo esta proposição de maneira bastante satisfatória.
- A parte técnica atendeu as expectativas, entretanto as grades contendo matérias voltadas para a formação sociocultural seriam de grande proveito.
- O CEFET-MG cumpre a sua meta na formação técnica e na formação do cidadão, dando uma boa base para o aluno ser inserido no mercado de trabalho e no curso de graduação.

Equipamentos Biomédicos

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Falta de prática no manuseio de equipamentos.
- Adaptação ao ambiente hospitalar.
- Análises de circuitos elétricos. Superadas com o auxílio dos técnicos supervisores e com a experiência.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Equipamentos Biomédicos:

1.2.1. Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Maior conhecimento na área de eletrônica e informática.
- Experiência com manuais.

1.2.2. Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Capacidade de trabalhar sob pressão.
- Iniciativa.
- Curiosidade.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Projetos e visitas técnicas.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 100% Razoável – 0% Insatisfatória – 0%

- Satisfatória:

- Os horários das aulas eram acessíveis e bem divididos.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 0% Não – 0% Em parte – 100%

- Em parte:

- As aulas práticas de instrumentação biomédica deveriam ser ministradas mais vezes na semana, de forma que mais equipamentos sejam estudados.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Aulas práticas de instrumentação biomédica, eletrônica e equipamentos de diagnóstico e terapia por imagem.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender às necessidades do aluno com relação as dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 0% Não – 0% Em parte – 100%

- Em parte:

- As monitorias oferecidas eram em horários compatíveis com a disponibilidade dos alunos.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 0% Não – 0% Em parte – 100%

- Em parte:
 - Alguns professores facilitavam muito e outros dificultavam.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Recursos audiovisuais.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 0% Não – 0% Em parte – 100%

- Em parte
 - Os recursos de informática não suportavam a quantidade de alunos e as necessidades acadêmicas.
 - Faltavam equipamentos modernos e maior diversidade dos mesmos.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	0%	100%	0%	
Alunos e Professores	0%	100%	0%	
Alunos com funcionários administrativos	0%	0%	100%	
Alunos e diretorias do CEFET-MG	0%	100%	0%	

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- Ao inserir novos cursos de formação, o CEFET-MG tem cumprido suas proposições, entretanto, deve empenhar-se na melhoria contínua de seus profissionais.

Estradas

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Falta de contato com os softwares utilizados no mercado, como AutoCAD e Topograph.
- Relacionamento com os superiores e aperfeiçoamento do conhecimento técnico.
- Ensino superficial das disciplinas do curso. Superada, parcialmente, durante o aprendizado proporcionado pelo estágio.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Estradas:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimento mais amplo e, ao mesmo tempo, mais aprofundamento das disciplinas ministradas no curso.
- Conhecimento em softwares específicos.
- Conhecimento mínimo sobre a área de atuação da empresa, de modo que ela possa criar um profissional técnico com seu perfil.

1.2.2. Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Comprometimento profissional.
- Responsabilidade com os horários.

- Bom relacionamento profissional com os demais funcionários.
- Capacidade para adquirir novos conhecimentos.
- Ética e respeito ao espaço do outro.
- Boa comunicação no trabalho.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Convivência com diversos tipos de pessoas e liberdade que gera maior responsabilidade.
- Trabalhos em grupo, palestras e visitas técnicas.
- Dinâmicas.
- Aulas em laboratórios.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 33,3% Razoável – 66,6%

- Satisfatória:
 - A distribuição da carga horária permite ao aluno conciliar outras atividades.
- Razoável:
 - Algumas matérias práticas foram comprometidas devido ao pouco tempo necessário ao bom aproveitamento.
 - A carga horária é insuficiente para as disciplinas de Topografia teórica e prática e Pavimentação teórica.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 66,6% Em parte – 33,3%

- Sim:
 - As disciplinas estão organizadas para que o aluno aprofunde seu conhecimento ao longo do curso.
 - Disciplinas teóricas antecedem as práticas.
- Em parte:
 - Algumas matérias dividem a parte prática da teórica em semestres diferentes e, assim, não se conciliam.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Aprofundar o ensino nas disciplinas de Projetos Geométricos e AutoCAD. Reorganizar a disciplina de Segurança e Meio Ambiente.
- Aumentar a carga horária de determinadas matérias que fazem parte da nossa vivência profissional como softwares utilizados no mercado de trabalho.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 33,3% Não –33,3% Em parte –33,3%

- Sim
 - Os professores estão sempre disponíveis a ajudar.
- Não
 - A infraestrutura encontra-se debilitada em relação aos equipamentos. Além disso, o curso noturno fica desfavorecido em alguns setores do CEFET-MG por fecharem mais cedo, exemplo: Biblioteca.

- Em parte
 - Os alunos são estimulados a resolver seus problemas, dependendo o menos possível da Instituição.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 66,6% Em parte – 33,3%

- Sim
 - O nível elevado de cobrança estimula os alunos a aprenderem e mostrar bons resultados.
 - Os professores trazem para a sala de aula suas experiências do mercado, o que facilita a compreensão dos assuntos abordados.
- Em parte:
 - Alguns professores conhecem muito o conteúdo das disciplinas, mas não têm didática adequada para facilitar o entendimento dos alunos.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Aumento de aulas práticas, visitas técnicas e maior contato com o mercado de trabalho antes da formação do aluno.
- Implantação de uma maior infraestrutura multimídia.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 33,3% Não –66,6%

- Sim
 - Os coordenadores estiveram presentes nos momentos de maior necessidade.
- Não
 - A coordenação não atende, completamente, as necessidades dos alunos por falta de entendimento entre as partes.
 - A coordenação era mais focada no curso de Transportes, pois o coordenador de Transportes fazia o serviço do coordenador de Estradas.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	33%	66%	0%	
Alunos com funcionários administrativos	33%	33%	33%	
Alunos e diretorias do CEFET-MG	33%	0%	66%	- Contato.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?
- O CEFET-MG realiza satisfatoriamente suas obrigações enquanto instituição de nível médio com conteúdo politécnico e estimula os alunos a adquirirem um comportamento cidadão, ético e um bom relacionamento profissional.

- O CEFET-MG deve investir mais em seus professores, laboratórios e biblioteca como vem fazendo gradualmente.
- O conteúdo ministrado pelo CEFET-MG é considerado satisfatório.

Informática

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Falta de conhecimento das ferramentas específicas usadas na empresa.
- Pouco domínio sobre as regras de negócios utilizadas pelas empresas, a aprendizagem de novas linguagens de programação e conhecimentos específicos de outras áreas.
- Lidar com o conteúdo não abrangido pela grade curricular do curso. Superada com a ajuda do supervisor de estágio e com autodidatismo.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Informática:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Domínio da lógica de programação.
- Domínio de ferramentas básicas (navegadores, processadores de textos e planilhas).
- Noções básicas de informática.
- Conhecimento básico e capacidade de aprendizado de novos conteúdos e adaptação às novas tecnologias.
- Habilidade em programação de computadores, banco de dados etc.

1.2.2. Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Bom relacionamento interpessoal.
- Proatividade.
- Organização.
- Criatividade.
- Disciplina e respeito ao ambiente de trabalho.
- Disposição em manter-se atualizado.
- Senso crítico.
- Profissionalismo e postura adequada.
- Assiduidade e comprometimento.
- Interesse.
- Competência para trabalhar em equipe e para buscar soluções para problemas e adversidades da empresa.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Atividades desenvolvidas em grupo.
- Incentivo ao desenvolvimento da iniciativa própria.
- Convivência intensa com colegas.
- Aulas de Sociologia e aulas em laboratório.
- Trabalhos e projetos práticos em grupo.
- Aulas de formação empreendedora.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 50% Razoável – 50% Insatisfatória – 0%

- Satisfatória:
 - Bom equilíbrio entre as disciplinas, entretanto a distribuição dos horários durante a semana gerava contratempos, principalmente atrasos para aulas após o almoço.
 - Foi organizada de forma gradativa e hierárquica em relação aos conhecimentos passados no curso.
- Razoável:
 - Intervalos com grande duração entre as aulas, prejudicando tempo de descanso e aprendizado.
 - Havia horários vagos e pouco tempo para almoço.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 25% Não – 0% Em parte – 75%

- Sim:
 - Nada foi fora de hora, as matérias estavam bem organizadas.
 - Os conhecimentos são organizados de forma gradativa, do básico ao avançado.
 - Existe coerência na distribuição da grade curricular, respeitando as etapas existentes entre os estágios do aprendizado.
- Em parte:
 - A maioria das matérias possui progressão coerente, mas algumas estão isoladas das outras, sem interdisciplinaridade ou relação com outras matérias do técnico.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Ensino mais forte sobre servidores na área de redes de computadores, linguagem de programação PHP, conteúdos sobre PL/SQL, segurança de redes e sistemas.
- Programação para celulares, *tablets* e jogos.
- Linguagens de programação com maior presença no mercado.
- Foco na base de lógica.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 25% Não –50% Em parte –25%

- Sim
 - A maioria dos professores sempre se fazia presente em situações de dificuldades e prestavam ajuda.
- Não
 - Frequentemente havia dificuldades para contatar o coordenador do curso, além disso, a resposta era lenta nas solicitações feitas para disciplinas “problemáticas”, como as com professores sem didática.
- Em parte
 - Faltaram monitorias no Campus II e acesso às informações.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 25% Não –0% Em parte – 75%

- Sim
 - Os professores utilizavam recursos multimídia e os conteúdos eram passados de forma clara e objetiva.

- Em parte
 - Alguns professores, que não eram do Departamento, deixaram a desejar.
 - Alguns professores ensinavam muito bem e aplicavam avaliações coerentes, mas outros possuíam estratégias ruins e pouquíssima didática.
 - Houve professores que utilizavam métodos extremamente ineficientes de aprendizagem, como ler slides e não preparar aula.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Aulas mais interativas.
- Maior acesso a conteúdos multimídia.
- Aumento de visitas técnicas e de atividades extracurriculares.
- Mais palestras.
- Comunicação entre os professores do curso técnico e do ensino médio para melhor aproveitamento do tempo dos alunos.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 50% Não – 0% Em parte – 50%

- Sim
 - A coordenação sempre se dispôs a atender as necessidades da turma, seja em relação às aulas ou à estrutura física.
 - Sempre esteve à disposição do aluno.
- Em parte
 - Era difícil encontrar o coordenador em diversos dias e havia grande morosidade para a resolução dos problemas apontados pelos alunos.
 - Houve considerável falta de comunicação.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	75%	25%	0%	- Comunicação.
Alunos com funcionários administrativos	75%	25%	0%	
Alunos e diretorias do CEFET-MG	25%	50%	25%	- Comunicação.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- Necessita-se fazer uma conexão entre o Ensino Médio e o Ensino Técnico, pois a falta de comunicação prejudica o aluno. É necessário também modernizar o curso frequentemente, pois a área de Informática é muito dinâmica.

- O CEFET-MG desempenha muito bem o papel a que se propõe; contribuí com o crescimento individual e profissional do aluno.
- O CEFET-MG cumpre sua meta quando os alunos, após a conclusão do curso, veem o quão produtivo foi o aprendizado e podem usufruir do conhecimento adquirido. Esse papel não é cumprido quando os alunos não vêem o retorno previsto nas aulas.
- O CEFET-MG tem cumprido sua proposição em relação ao exercício profissional, uma vez que os alunos terminam o curso preparados para o mercado de trabalho no que se refere ao conteúdo dado, as relações interpessoais e a capacidade de auto aprendizado. Em relação à continuidade dos estudos, é deixado a cargo do aluno, apenas sendo incentivada uma boa conclusão do curso técnico. A formação cidadã ficou restringida apenas as aulas de Sociologia, ministradas no 3º ano, que nos ajudaram a empreender uma opinião crítica em relação à sociedade, o trabalho e a cidadania.

Mecânica

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Falta de afinidade e certa dificuldade em absorver responsabilidades no ambiente corporativo. Superadas com o decorrer do tempo e aquisição de experiências.
- Adequação às normas e aos horários da empresa.
- Falta de experiência, adaptação ao local de trabalho e contato direto com máquinas de produção. Superadas com treinamentos oferecidos pela empresa e com o tempo, que trouxe experiência.
- Alguns assuntos são tratados superficialmente durante o curso e são cobrados especificamente durante o Estágio, sendo necessárias pesquisas para superar as dificuldades.
- Falta de acompanhamento por parte da chefia das empresas e cumprimento de atividades indevidas não relacionadas ao curso. O estagiário era tratado como mão de obra barata.
- Falta de supervisão na empresa e de prática no curso técnico. Superadas com o passar do tempo.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Mecânica:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimento de termos específicos, normas e como agir diante das situações.

- Habilidade para lidar com recursos técnicos (softwares e ferramentas).
- Proficiência nos conhecimentos adquiridos no curso.
- Conhecimentos técnicos necessários para o desenvolvimento das atividades da empresa.
- Conhecimentos gerais sobre a cultura, sociedade e política econômica do país e do mundo.
- Ser mão de obra barata.
- Capacidade de exercer funções que exigem grandes conhecimentos técnicos, com necessidade de poucos treinamentos, já que acreditam que o CEFET-MG oferece uma base muito sólida.
- Visão ampla sobre a área (versatilidade de conhecimento).

1.2. 2 Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Facilidade no relacionamento em grupo.
- Comprometimento e responsabilidade.
- Facilidade para interagir.
- Atualidade de conhecimento e cultura.
- Dons de observação.
- Proatividade.
- Foco nas atividades realizadas.
- Visão inovadora.
- Respeito para com os demais funcionários.
- Ética e moral no ambiente de trabalho.
- Conhecimento holístico e multidisciplinar.

1.3 Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Aprendizagem em lidar com a liberdade.
- Relacionamento entre os alunos e com os professores e funcionários.

- Necessidade de buscar informações e se esforçar por conta própria.
- As matérias específicas e a boa exposição dos conteúdos pelo professor.
- Dinâmicas, pesquisas e palestras.
- Trabalhos em equipe.
- Atividades práticas, aulas de laboratório.
- Convívio com os outros cursos e com pessoas diferentes.
- Rotina de horário integral.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 50% Razoável – 50%

- Satisfatória:
 - A distribuição das disciplinas atende as demandas de conhecimento dos alunos na cronologia do curso.
 - A distribuição da carga horária possibilitou um bom aproveitamento, com boa absorção do conteúdo tratado em aula.
 - Foi suficiente para a aquisição de conhecimentos básicos para desempenhar as funções previstas.

- Razoável:
 - Em algumas disciplinas do técnico, principalmente as bimestrais, o conteúdo apresentado exigia um maior período de estudos para melhor entendimento do assunto.
 - Faltou conhecimento prático e visitas técnicas.
 - Algumas matérias técnicas têm pouco tempo, enquanto outras têm carga horária extensa.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 66.6% Em parte – 33.3%

- Sim:

- As disciplinas seguem uma sequência lógica para o desenvolvimento do aluno.
- As disciplinas atendem a continuidade daquelas subsequentes que serão ministradas no curso.
- Primeiro tinha teoria, depois prática, e os pré-requisitos sempre foram colocados na hora certa.
- Apesar de algumas disciplinas necessitarem de conhecimentos prévios, é possível assimilar o conteúdo através da explanação do professor.

- Em parte:

- Algumas matérias não seguiram uma sequência lógica que facilitasse a aprendizagem.
- Algumas disciplinas que eram essenciais para desenvolver outras disciplinas foram ministradas após a conclusão das mesmas.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Cursos de Informática, programas de modelagem e algumas noções sobre economia.
- Disciplina relacionada a projetos.
- Reestruturação dos cursos relacionados a materiais.
- Visitas técnicas para contextualização do conteúdo aprendido.
- Atualização das máquinas.
- Programas de organização (5S, etc) e de melhoria contínua.
- Curso de CAD mais aprofundado.
- Reestruturar matérias na área de gestão.
- Buscar professores efetivos para matérias com maior carga horária.
- Reestruturar grade de horário nos sábados.

- Maior utilização dos laboratórios e mais atividades práticas.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 16,6% Não – 50% Em parte – 33,3%

- Sim:
 - A coordenação do curso oferece ao aluno o suporte necessário para o desenvolvimento das tarefas.
- Não
 - Falta monitoria nas disciplinas de maior dificuldade.
 - Nem sempre a ajuda da coordenação foi satisfatória, salvo exceções, como o Prof. Anselmo que sempre ajudou em tudo que podia, com muito empenho.
 - Não houve conhecimento sobre as ações pedagógicas ao longo do curso.
- Em parte:
 - São poucas as matérias que têm monitoria.
 - Em comparação com os professores efetivos, a maioria dos contratados demonstrou falta de interesse em relação à aprendizagem do aluno.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 16,6% Em parte – 83,3%

- Sim:
 - De forma geral, os professores técnicos buscam seguir um plano de estudo que possibilita ao aluno melhores oportunidades de aprendizagem.

- Em parte:
 - Nem todos os professores utilizam bons métodos.
 - Ainda existem professores que necessitam adequar suas estratégias pedagógicas.
 - Enquanto alguns professores tinham muito conhecimento e ótimos métodos para transmiti-los, outros tinham dificuldades para fazê-lo.
 - Muitos professores não utilizam recursos e simplesmente “despejam” a matéria.
 - Alguns professores ainda utilizam métodos que dificultam a aprendizagem.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Atualização dos equipamentos (máquinas, computadores etc.).
- Visitas técnicas.
- Mais atividades práticas e interatividade em sala de aula.
- Visitas das empresas ao CEFET-MG, com palestras ou programas de interação.
- É necessário uma avaliação específica para cada disciplina.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 66,6% Em parte – 33,3%

- Sim:
 - A coordenação sempre atendeu às demandas dos alunos.
 - Durante os três anos do curso, foi possível observar uma evolução continua na infraestrutura do curso Técnico através das iniciativas da Coordenação.
 - A Coordenação está sempre disposta a solucionar os problemas que aparecem e se faz presente durante todo o curso.
- Em parte:
 - A partir do ano de 2009 melhorou muito, mas antes a coordenação deixou muito a desejar.
 - Algumas decisões da coordenação não foram feitas com diálogo.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%			
Alunos e Professores	83,3%	16,6%		- Respeito por parte dos alunos.
Alunos com funcionários administrativos	100%			
Alunos e diretorias do CEFET-MG	66,6%	16,6%	16,6%	- Contato com os diretores. - Atendimento às solicitações com presteza.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O CEFET-MG proporciona ao aluno a oportunidade de convivência com excelentes profissionais tanto no aspecto intelectual quanto pessoal, o que contribui para a formação do aluno. Além disso, a instituição oferece um ambiente tecnológico que permite em crescimento natural

de seus alunos.

- Com relação à formação profissional e o exercício dessa profissão, o CEFET-MG é muito satisfatório, pois a formação técnica é ótima e a CPE é muito eficiente. O que poderia melhorar é a implementação de forma de acesso ao curso superior aos alunos do curso técnico.
- O CEFET-MG oferece um ensino de qualidade, recursos para a aprendizagem dos alunos, continuidade dos estudos com os cursos de graduação e, ao longo do curso, os professores passam sua experiência ajudando o aluno a criar uma visão mais ampla sobre o mercado de trabalho e a sociedade. O CEFET-MG deveria incentivar mais as visitas técnicas e oferecer recursos para que o aluno tenha mais vivência na empresa.
- O CEFET-MG tem cumprido com o incentivo à continuidade dos estudos e com a formação cidadã de seus alunos, principalmente com a distribuição de bolsas para incentivo àqueles que necessitam.
- O CEFET-MG proporciona conhecimento em diversas áreas, o que facilita o entendimento de diversos conteúdos e, com isso, a capacidade de desenvolvimento do profissional, tanto no mercado de trabalho como na continuidade dos estudos. Sugere-se firmar parcerias mais sólidas com empresas técnicas para que, durante o curso, possam haver visitas técnicas.
- A proposição tem sido cumprida. Os aspectos a melhorar são: maior acompanhamento dos estagiários e das empresas em que se realizam os estágios e busca de contratação de maior número de professores efetivos em relação aos substitutos.

Mecatrônica

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Relacionamento com os superiores. Superada com o tempo.
- Empresas que não têm plano de Estágio. Deve-se mostrar para a empresa que o estagiário é capacitado, mas não tem que trabalhar como um contratado.
- Falta de conhecimentos em Redes. Superada com o estudo por conta própria.
- Déficit de atualização dos equipamentos e técnicas encontradas no Mercado. Superados com cursos e treinamentos fornecidos pela empresa.
- Falta de conhecimentos práticos. Superada através de questionamentos junto aos superiores.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Mecatrônica:

1.2.1. Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Boa base técnica.
- Amplos conhecimentos de Mecânica, Informática e Eletrônica.
- Conhecimentos em instrumentação.
- Conhecimentos em AutoCAD e softwares de modelagem 3D.
- Inglês Instrumental.
- Gestão de Qualidade.

1.2.2. Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças, e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Competência para o trabalho em equipe e bom relacionamento interpessoal.
- Organização.
- Postura profissional.
- Competência para tomar decisões.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- A apresentação de trabalhos.
- Muitas avaliações simultâneas, com redação de longos textos.
- Aulas práticas.
- Cobrança de postura por parte de alguns professores, como Prof. Joeldima e Prof. Euclides.
- Trabalho sobre pressão.
- Carga horária extensa, com exigência de alto nível de concentração.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Razoável – 66,66% Insatisfatória – 33,33%

- Razoável:
 - É necessário remanejamento das disciplinas técnicas e das disciplinas do Ensino Médio.
 - Algumas disciplinas deveriam ser mais extensas, principalmente as bimestrais, enquanto outros poderiam ser mais enxutas ou extintas.

- Insatisfatória:
 - Deve haver melhor distribuição da carga horária, pois o terceiro ano é sobrecarregado e o primeiro muito tranquilo.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Em parte – 100%

- Em parte:
 - Algumas matérias que são pré-requisitos para outras são dadas simultaneamente.
 - Circuitos Elétricos deveria ser ensinado antes de Eletrônica Analógica e de Potência.
 - Circuitos Elétricos deveria ser colocado no 1º ano.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Ensino de Redes.
- Maior conteúdo em automação (ênfase em instrumentação).
- Substituição de Desenho Básico por Desenho Mecânico.
- Computação básica (pacote Office).
- Solidworks (desenho em 3D).
- Planejamento e logística.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender às necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Não –100%

- Não:
 - O aprendizado depende muito mais do aluno e da procura pelo conhecimento.
 - Falta de integração entre o Ensino Médio e o Ensino Técnico.
 - Falta de apoio.
 - Não há monitoria para os alunos.
 - O aluno tem que se virar, pois ninguém se preocupa se a carga horária está pesada ou não.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Em parte – 100%

- Em parte:
 - Os professores têm métodos diferentes.
 - Em algumas disciplinas o professor não sabe transmitir o conteúdo, embora disponha de muito conhecimento.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Visitas Técnicas.
- Palestras de empresas.
- Cursos extracurriculares.
- Maior foco em trabalhos construtivos.

- Contextualizar melhor os conteúdos ministrados com o dia-a-dia dos alunos.
- Maior paralelismo das aulas (práticas e teóricas).
- Maior preparação para o mercado de trabalho.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Não –66,66% Em parte – 33,33%

- Não:
 - O curso não tem Coordenação.
 - Há grande desorganização por parte da coordenação.
- Em parte:
 - Antes do ano de 2008, o coordenador era basicamente ausente. Nos anos de 2008 e 2009, o coordenador era disponível, mas nem sempre havia gente na coordenação. A partir de 2010, não havia um coordenador do curso e os alunos não tinham a quem recorrer.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	33,33%	66,66%	0%	- “Terrorismo” por parte dos professores.
Alunos com funcionários administrativos	0%	33,33%	66,66%	-Mais valor aos alunos. -Opinião sobre os alunos.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	66,66%	0%	33,33%	- Presença na formação dos alunos.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- Após a vivência no mercado, verificamos que o CEFET-MG tem atendido essas prerrogativas satisfatoriamente. Porém, há o receio de que o acréscimo exponencial de novos alunos e cursos sem o correspondente investimento em infraestrutura de laboratório comprometa a qualidade do ensino.
- O CEFET-MG sumpre bem seu papel, pois seus alunos se destacam nas empresas. Os técnicos formados pelo CEFET-MG possuem mais bagagem.
- O CEFET-MG tem cumprido sua meta; somente em alguns aspectos há necessidade de melhorias. Contudo, deve continuar buscando inovações e a excelência em educação profissional.

Meio Ambiente

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Ligar conteúdos teóricos à prática, diante da necessidade de aprofundamento em questões específicas como: Licenciamento Ambiental, Sistemas de Gestão Ambiental, AutoCAD, Educação Ambiental e Auditoria Ambiental, para atender as demandas do mercado. Superada com a colaboração do supervisor de estágio.
- Dificuldades na orientação do Estágio e de aplicação da teoria nas atividades desenvolvidas.
- Superadas mediante treinamento interno, cursos extracurriculares e com a ajuda de outros profissionais da área.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Meio Ambiente:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimento da Legislação Ambiental, ISO 14001, Gestão de Efluentes líquidos e sólidos.
- Conhecimento de ISO 9001, Gestão de Qualidade e de OSA 18001 e segurança.
- Atualização quanto às novidades do mercado de trabalho.

1.2.2 Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Capacidade de trabalhar em equipe.
- Pontualidade, responsabilidade e assiduidade.
- Ética.
- Dinamismo.
- Flexibilidade.
- Respeito aos colegas e acessibilidade as pessoas de cargos superiores.
- Disposição para se manter atualizado.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Trabalhos em grupo.
- Apresentação de trabalhos.
- Visitas técnicas supervisionadas.
- Aulas de Educação Ambiental.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 66.6% Razoável –33.4%

- Satisfatória:
- As disciplinas de Legislação, Licenciamento Ambiental e Gestão foram bem abordadas.
- No geral houve boa distribuição das disciplinas, mas alguns conteúdos deveriam ser melhor aproveitados.

- Razoável:
- As disciplinas do último módulo tiveram carga horária insuficiente.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 100%

- Sim
 - As disciplinas de “base” são ministradas primeiro, e as mais práticas por último.
 - A forma de distribuição das disciplinas possibilitou a conexão umas com as outras.
 - A distribuição da carga horária facilita o link de uma disciplina.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- AutoCAD, ArqGis10.
- Microbiologia e Limnologia.
- Licenciamento Ambiental.
- Melhoria do ensino de Sistema de Gestão da Qualidade Ambiental.
- Melhor abordagem de Impactos Ambientais.
- Mais trabalhos de campo e laboratório.
- Legislação ambiental.
- Novas Tecnologias.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 66.6% Em parte –33,4%

- Sim:
 - Todas as vezes que necessitamos, fomos muito bem atendidos. Agradecemos a cordialidade.
 - Os alunos são atendidos de forma igualitária, apesar de haver diferenças socioeconômicas e há atendimento aos que apresentam dificuldades.
- Em parte:
 - Alguns professores não estavam comprometidos com as atribuições de seus cargos.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 33,3% Em parte – 66,6%

- Sim:
 - Há muito recurso audiovisual, aulas práticas e visitas técnicas.
- Em parte:
 - Há necessidade de melhoria na bibliografia, tornar as aulas mais interativas, mais trabalhos de campo e atividades relacionadas a impactos ambientais.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Laboratórios, aulas práticas, recursos tecnológicos modernos, pesquisa de mercado, comunicação social e mais visitas técnicas.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 33,3% Em parte – 66,66%

- Sim:

- Todas as vezes que procuramos a coordenação fomos muito bem atendidos.
- Em parte:
 - O horário de funcionamento da Coordenação privilegia os alunos do turno diurno.
 - Houve dificuldade em encontrar os coordenadores/professores e na resolução de problemas.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	100%	0%	0%	- Professor passar o cronograma e conceitos e lançar as notas em tempo hábil.
Alunos com funcionários administrativos	66,6%	33,3%	0%	- Agilidade necessária.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	66,6%	0%	33,3%	- Relacionamento.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O CEFET-MG tem obtido êxito em sua proposta de oferecer o curso Técnico de qualidade, com excelente corpo docente e programa de pós-graduação e extensão. Possui programas de línguas com preços acessíveis para comunidade e integração com as empresas.
- O CEFET-MG ensina e preza valores éticos.
- O CEFET-MG atende muito bem aos seus objetivos.

Química

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Operação de equipamentos, deslocamento até o local do estágio e desenvolvimento de tarefas individualmente. Superadas com o aperfeiçoamento prático durante a realização do estágio e com o auxílio de supervisores e colegas.
- Dificuldades de relacionamento com os funcionários da empresa.
- Adaptação às normas e procedimentos internos da empresa e levar os conhecimentos teóricos para o campo prático como, por exemplo, operar equipamentos que não conhecia (cromatografia).
- Indisponibilidade de materiais e má organização e estrutura dos laboratórios de pesquisa em instituições de ensino.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Química:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimento de língua inglesa, das melhores referências bibliográficas relacionadas à sua área de formação, além de ser capaz de aplicar na prática a teoria aprendida no curso.
- Competência para organizar laboratórios (reagentes, vidrarias, gerenciamento de resíduos).
- Habilidade para manipular os equipamentos e vidrarias.
- Habilidade para desenvolver rotas químicas.

- Capacidade de observação, conhecimentos teóricos práticos, agilidade e segurança individual no trabalho.

1.2.2 Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Responsabilidade.
- Compromisso.
- Pontualidade.
- Proatividade.
- Ética.
- Criatividade.
- Economia na utilização dos materiais da empresa.
- Respeito às normas da empresa.
- Capacidade de trabalhar em equipe.
- Facilidade de comunicação.
- Consciência ambiental.
- Dinamismo.
- Cordialidade.
- Bom relacionamento interpessoal.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas, como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Trabalhos desenvolvidos na disciplina de Gestão Empresarial.
- Autodidatismo nas matérias do ensino médio.
- Aulas práticas e trabalhos em equipe.
- Elaboração de trabalhos e relatórios.
- Convivência com alunos e professores ao longo do curso.
- Grande quantidade de atividade.
- Apresentação de Seminários.

- Exigência dos professores quanto ao desempenho.
- A disciplina Gestão de Negócios.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Satisfatória – 50% Razoável – 50%

- Satisfatória:
 - Tanto as disciplinas quanto a quantidade de aulas possibilitam formação ampla.
 - É satisfatória, mas não deveria ter a matéria de Corrosão.
- Razoável:
 - A carga horária do 1º ano deveria ter mais disciplinas para aliviar a dos anos posteriores.
 - Visitas técnicas insuficientes.
 - Sugere-se o retorno da disciplina Gestão de Negócios.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 75% Em parte – 25%

- Sim
 - A progressão das disciplinas ocorre das mais básicas para as mais complexas e técnicas.
 - Há sequência lógica das disciplinas.
 - A organização é didática, de modo a se aprender o conteúdo de maneira gradativa.
- Em parte:
 - No curso integrado a organização é satisfatória, mas no modular parte das disciplinas mais básicas poderia ser ministrada mais cedo, como IQE.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Conteúdos na área de Informática, como Excel, geração de gráficos, Desenho Técnico e Inglês Instrumental.
- Reformulação da abordagem das disciplinas: “Operações Unitárias”, “Processos Industriais”, “Análise Instrumental”, “Aulas Práticas de Corrosão”.
- Maior investimento em equipamentos para “Análise Instrumental”.
- Maior ênfase para a área industrial e não em análise voltada para a pesquisa científica.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Sim – 25% Não – 25% Em parte – 50%

- Sim
 - Os professores foram bastante prestativos em sala e extraclasse.
- Não
 - A maioria dos professores não apresentava disponibilidade para auxiliar nas dificuldades dos alunos, através de monitorias, por exemplo.
- Em parte
 - Não houve auxílio em relação às disciplinas do Ensino Médio, pois alguns professores demonstraram má vontade em tirar dúvidas dos alunos.
 - Os alunos do curso integrado procuraram a coordenação do curso durante todo o ano letivo de 2011 para resolver problemas com as disciplinas de “Processos Industriais” e “Operações Unitárias”, sem, todavia, obter atendimento satisfatório.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Em parte – 100%

- Em parte
 - Em algumas disciplinas observou-se a inadequação da abordagem teórica ao campo da prática.
 - Falta de flexibilidade no método de ensino.
 - Nem sempre os professores eram didáticos e buscavam métodos diversificados para ensinar.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Implementação de monitorias nas matérias em que há maior índice de reprovação.
- Maior acesso a equipamentos de análise.
- Maior número de aulas de resolução de exercícios.
- Diminuir o rigor na avaliação de atividades complementares (relatórios, seminários, trabalhos), pois estas demandam muito tempo, atrapalhando o estudo para avaliação.
- Relacionar a teoria ensinada na sala de aula com o mercado de trabalho.
- Alguns professores poderiam ser mais “flexíveis”, reconhecendo suas limitações e as limitações dos alunos.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 50% Em parte – 50%

- Em parte
 - A coordenação foi inativa na organização de visitas técnicas, na comunicação com as empresas para estabelecer convênios de Estágio e na revisão dos materiais didáticos utilizados no curso.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%			
Alunos e Professores	75%	25%		- Alguns professores poderiam se relacionar melhor com os alunos.
Alunos com funcionários administrativos	25%	50%	25%	- Educação por parte dos funcionários da informática. - Fornecimento de informações adequadas. - Relacionamento com os alunos por parte da Biblioteca e Registro Escolar.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	50%	25%	25%	- Contato .

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- A instituição se preocupa em oferecer formação ampla e adequar às demandas científico-tecnológicas da sociedade contemporânea. O curso de Química, em particular, apresenta boa organização e estrutura, que podem ser continuamente melhoradas para maior aproveitamento do aluno.
- O CEFET-MG tem cumprido as metas institucionais em grande parte, entretanto não deve prejudicar o ensino técnico por causa da implantação de cursos superiores. O ensino técnico é à base da instituição, assim, o ensino superior deve ter incentivo ao crescimento desde que o técnico mantenha sua tradicional qualidade.
- O CEFET-MG cumpre os objetivos propostos, uma vez que além dos conhecimentos técnicos de qualidade e ofertado aos alunos um ambiente que promove a socialização.
- Com exceção da continuidade dos estudos, o CEFET-MG tem cumprido os requisitos estabelecidos. Deveria haver oportunidade na continuidade dos estudos com o objetivo de especializar para melhor atender os requisitos do mercado de trabalho.

Transportes e Trânsito

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Subutilização dos conhecimentos técnicos na maioria dos estágios.
- Superada com iniciativa própria na busca de atividades afins.
- Desconhecimento da aplicação de determinados softwares não trabalhados em sala de aula.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Transportes e Trânsito:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Conhecimento técnico básico do curso.
- Conhecimento avançado em informática, AutoCAD, ArcGIS e Transcad.

1.2.2 Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Interesse pessoal.
- Responsabilidade.
- Organização.
- Pontualidade.
- Prestação de contas e bom relacionamento interpessoal.
- Bom comportamento, facilidade para compartilhar informações e conhecimentos adquiridos.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Interdisciplinaridade, liberdade que promove a auto-gestão e maturidade.
- Trabalho em equipe, principalmente nos laboratórios.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Razoável – 50% Insatisfatória – 50%

- Razoável:
 - Houve uma matéria lecionada em apenas um dia, com aula bastante maçante e exaustiva.
- Insatisfatória:
 - Ocorreu má distribuição dos horários tomando as aulas cansativas.
 - Houve muito conteúdo sobre trânsito e pouco sobre transportes.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 50% Em parte – 50%

- Sim:
 - Houve boa distribuição cronológica das disciplinas.
- Em parte:
 - Poderia haver mais aulas práticas do que visitas técnicas.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Aumento dos conteúdos de Informática em aulas de AutoCAD, TransCAD, ArcGIS e pacote Office.
- Desenho Técnico voltado à avaliação de projetos.
- Disciplinas relacionadas ao Transporte de cargas.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Não – 50% Em parte – 50%

- Não:
 - A coordenação de Transporte Trânsito é muito inacessível.
- Em parte:
 - Faltam monitorias para ajudar nas dificuldades dos alunos fora do horário de aulas.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Em parte – 100%

- Em parte:
 - Faltam dinamismo e clareza na exposição do conteúdo.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais laboratórios, aulas práticas, visitas técnicas e palestras.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Não –50% Em parte – 50%

- Não:

- A coordenação é inacessível na maior parte do tempo.

4. RELAÇÕES NAS ESCOLAS

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	
Alunos e Professores	50%	50%	0%	
Alunos com funcionários administrativos	50%	50%	0%	- Educação de funcionários de alguns setores.
Alunos e diretorias do CEFET-MG	50%	50%	0%	

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- Pouca divulgação do curso de Transporte e Trânsito, o que dificulta o acesso ao Estágio.
- O CEFET-MG contribui com um ensino técnico de qualidade, porém precisa fazer mais investimentos nos cursos noturnos e mais rigor na seleção de professores substitutos.

Turismo e Lazer

1. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1.1. Dificuldades encontradas no Estágio:

- Associar teoria com a prática na realização das atividades.
- Sobrecarga de funções.

1.2. Características que as empresas esperam do Técnico em Turismo e Lazer:

1.2.1 Quanto à formação (conteúdos e conhecimentos técnicos, científicos e gerais):

- Domínio de termos técnicos.
- Conhecimento básico de outros idiomas.

1.2.2. Quanto à formação sociocultural (comportamentos, atitudes, valores, crenças e posturas que revelam a relação do indivíduo para com o grupo e do grupo com o indivíduo):

- Facilidade de comunicação.
- Responsabilidade e comprometimento.
- Flexibilidade e dinamismo.
- Organização.
- Hospitalidade.

1.3. Quais vivências e conhecimentos adquiridos no CEFET-MG contribuíram para o desenvolvimento de competências subjetivas como criatividade, reflexão, trabalho em equipe e inter-relacionamento?

- Eventos da Instituição.
- Diversidade cultural da Instituição.
- Práticas interdisciplinares.

2. O CURSO

As questões abaixo têm como objetivo avaliar o curso no que diz respeito a sua organização curricular.

2.1. Como foi a distribuição da carga horária nas disciplinas do curso?

Razoável – 100%

- Razoável:
 - A transição da coordenação do curso, com ajustes e atualização das disciplinas acarretou déficit na carga horária.

2.2. As disciplinas que compõem o curso estão organizadas de forma a facilitar a aprendizagem?

Sim – 100% Não – 0% Em parte – 0%

- Sim
 - Houve integração das disciplinas.

2.3. A partir da experiência no Estágio, que conteúdos deveriam ser reestruturados e/ou adicionados ao plano curricular para melhor adequar o curso à realidade do mercado?

- Acrescentar parte prática às disciplinas, de forma a aumentar o conhecimento operacional.

3. A METODOLOGIA E A DIDÁTICA

3.1. A preocupação em atender as necessidades do aluno com relação às

dificuldades pedagógicas está presente no ambiente escolar do CEFET-MG?

Em parte – 100%

- Em parte:
 - Houve falta de organização pessoal de alguns membros do corpo docente.

3.2. Os métodos e as estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

Sim – 0% Não –0% Em parte – 100%

- Em parte:
 - De um modo geral, a metodologia é pouco flexível, porém existem aqueles que adéquam a metodologia a cada turma.

3.3. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Laboratório.
- Visitas técnicas.
- Sequenciar os eventos.

3.4. A Coordenação atende satisfatoriamente às necessidades do curso?

Sim – 100%

- Sim:
 - Atualmente a coordenação é muito mais valorizada e colaboradora para com os alunos.

4. Relações nas Escolas

4.1 Avaliem as seguintes formas de relacionamento que existem no ambiente escolar.

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos nos quais precisam melhorar
Alunos entre si	100%	0%	0%	- Abolir preconceitos por parte dos alunos dos outros cursos e aumentar o respeito.
Alunos e Professores	0%	100%	0%	- Envolvimento por parte de alguns docentes.
Alunos com funcionários administrativos	100%	0%	0%	
Alunos e diretorias do CEFET-MG	0%	0%	100%	- Contato.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG tem como meta, “a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com conteúdo politécnico, visando ao preparo para o exercício profissional, à continuidade dos estudos e à formação cidadã”. Em que aspectos o CEFET-MG tem cumprido esta proposição e em quais tem ainda que se empenhar para alcançá-la?

- O curso do CEFET-MG permite o acesso ao mercado de trabalho e prepara para a continuidade dos estudos. Além disso, contribui para a sociedade pelo preparo para a prestação de serviço de Turismo e Lazer, que é um direito do cidadão.